

RELATORIO
COM QUE
FOI ABERTA A SESSÃO ORDINARIA
DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA
PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO,
PELO
EXM. SR. PRESIDENTE,
DR. LUIZ ANTONIO FERNANDES PINHEIRO.
NO ANNO DE 1868



VICTORIA—Typ do—CORREIO DA VICTORIA.



1869.

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Deixando esta cidade em principio de Agosto ultimo, e dirigindo-me á Côrte, afim de seguir para a provincia do Rio-Grande do Sul á exercer o cargo de chefe de policia, para o qual fôra nomeado, bem longe estava eu de suppor que tão cedo teria a satisfação de dirigir-vos a palavra.

Entretanto cabe-me hoje essa honra, e cumpre dizel-o, o faço com prazer tanto maior quanto mais importante é o assumpto de que vou tractar.

Assumindo, em 1.º de Setembro proximo passado, a administração desta provincia, que me foi confiada por Carta Imperial de 22 de Agosto, foi o meu primeiro cuidado o relatorio com que deveria abrir esta Assembléa, e pedir a vossa coadjuvação no cumprimento dos meus deveres.

Para tornar mais efficaz, si é possível, essa coadjuvação, era meu desejo apresentar-vos uma exposição, si não completa, pelo menos tão boa quanto bastasse para dar-vos noticias dos interesses de maior vulto e das necessidades mais palpitantes da provincia, que representaes; infelizmente, porém, com quanto para esse fim expedisse as necessarias ordens, foi esse meu desejo frustrado pela escassez do tempo, pela falta de meios de prompta communicação, e em grande parte, talvez, pela pouca ordem e regularidade do serviço publico fóra desta capital.

Materialmente, pois, impossibilitado de fazer um relatorio, limito-me a transmittir-vos — accrescentando-lhe apenas as raras e incompletas informações, que pude colher, e algumas considerações sobre necessidades urgentes, que submetto á vossa apreciação — o relatorio com que o Exm. Sr. Dr. José Maria do Valle Junior, passou-me a administração, no qual encontrareis os dados precisos para a boa ordem dos vossos trabalhos

FAMILIA IMPERIAL.

Prevaleço-me da oportunidade para congratular-me convosco pelo feliz estado de perfeita saude em que se acha a Familia Imperial, com excepção de S. S. A. A. a Princeza Imperial e seu Augusto Esposo o Sr.

Conde d'Eu, que, depois de uma rápida excursão pelo norte da provincia do Rio de Janeiro, partiram para a de Minas Geraes, em demanda das aguas virtuosas da Campanha, onde esperão encontrar, e, com o favor de Deus, certamente encontrarão a cura radical dos ligeiros incommodos, que soffrem na sua preciosa saude.

Tractando deste assumpto não devo tambem privar vos da vossa parte na satisfação com que vos faço saber que S. S. A. A., tanto a Princeza Imperial e o seu Augusto Esposo, em toda a sua viagem pela Provincia do Rio de Janeiro, como o Sr. Duque de Saxe na sua pelas de Minas Geraes, e Bahia, forão por toda a parte recebidos sempre com aquella enthusiastica demonstração de jubilo e contentamento, com que o patriotico povo Brasileiro sóe manifestar o seu amor á Augusta Familia Imperial.

GUERRA.

Sinto infinito contentamento em participar vos que continuam os brilhantes triumphos das nossas armas no sul do Imperio, levando de vencida o inimigo audaz, que teve a loucura de affrontar-nos.

Decididamente a victoria declarou-se pelo lado justo dessa questão, e a Armada e o Exercito Brasileiros têm a ventura de contar por glorias as suas batalhas e combates.

Atacado no seu entrincheiramento de Tebiquary, foi o inimigo completamente batido, e retirou-se abandonando-nos tudo quanto ali possuia.

Não se effectuou, entretanto, essa retirada sem que o tyranno, que opprime aquelle povo desgraçado, desse provas do seu barbarismo, commettendo crueldades taes, que são verdadeiras atrocidades, como vereis dos jernaes, que noticião esses factos, fugindo depois para Villeta com o resto de suas tropas.

Para batel-o tambem nesse, por ventura, ultimo reducto, prepararam-se as nossas forças, tendo já subido alguns navios da Armada pelo rio Paraguay, e o nosso Exercito pela margem esquerda do mesmo rio, ficando dessa sorte protegido pela nossa valente e tantas vezes victoriosa Esquadra.

Creio, pois, que muito breve teremos a satisfação de registrar mais uma victoria, que será decisiva e nos trará a terminação dessa guerra infausta por tantos motivos

RELATORIO

5

ELEIÇÕES.

E' immenso o prazer com que vos annuncio que as eleições municipaes, que tiveram lugar no dia 7 do proximo passado mez de setembro, correram com a paz e serenidade desejaveis, sendo em toda a parte garantida a liberdade do voto.

Mais uma vez, graças á indole ordeira e pacifica do povo Espirito Santense, não foi perturbada a tranquillidade publica nessa occasião em que sempre ha mais excitação nos animos; de sorte que ficou, felizmente, sem effeito a unica medida preventiva, que fui obrigado a tomar.

De facto, tendo recebido communicação do recibo que havia de ser perturbada a eleição na villa de Vianna, em consequencia da exaltação dos animos e da presença de pessoas estranhas á essa localidade, fiz immediatamente seguir para lá o Dr. Chefe de Policia interino, afim de acalmar o povo e restabelecer a ordem publica, no caso de ser ella alterada, o que não se realisou, voltando no dia seguinte aquella autoridade para esta capital, e participando-me que as duas parcialidades politicas se haviam dividido para procederem á eleição em separado. Houve igualmente duplicata na villa de S. Pedro do Cachoeiro.

Assim pois, com quanto na freguezia do Riacho fosse a eleição adiada em virtude de um protesto apresentado á meza, creio poder affiançar-vos que teremos occasião de registrar o facto, tanto mais apreciavel quanto raro, de uma eleição sem incidentes desagradaveis.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

A provincia acha-se em estado de perfeita tranquillidade e completo sossego.

Apezar de termos atravessado a quadra eleitoral, ordinariamente tão fertil em acontecimentos anormaes, posso assegurar-vos que durante os 40 dias da minha administração decorridos até hoje, a tranquillidade publica não soffreu tantas e tão graves perturbações como seria licito esperar.

Com effeito, digno de especial menção, dea-se apenas o facto do arrebitamento da prisão do Cachoeiro de Santa Leopoldina, acto esse que teve por fim soltar, para irem engrassar as fileiras eleitoraes, alguns recrutas ali detidos.

Grande numero dos individuos, que tomaram parte n'esse crime-

acham-se já presos, e é de esperar que a justiça affrontada receba a devida reparação d'esse attentado, que, á ficar impune, será de pernicioso e fatal exemplo.

No mais cabe-me a satisfação de participar-vos que, si em alguns pontos da provincia appareceu um ou outro indicio de tumulto, foi isso em tão pequena escala e de tão pouca importancia que serenáram-se os animos sem tornar-se necessaria a intervenção da autoridade.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DA PROPRIEDADE.

Si a tranquillidade publica, como acabo de dizer-vos, não soffreu grandes perturbações durante a minha administração, não é menos satisfactorio o respeito com que se tem guardado o individuo e a propriedade; facto este que é mais uma consequencia do genio essencialmente ordeiro e moralizado do povo Espirito-Santense, que assim se faz credor dos maiores elogios.

Pelo seguinte mappa, que me foi fornecido pela policia, vereis que tenho dados sufficientes para assegurar quanto levo dito sobre esta importante epigrapha.

CRIMES.	NUMERO DOS CRIMES.	NUMERO DE CRIMINOSOS RECOLHIDOS.
Banca-rôta	1	1
Resistencia	1	2
Homicidio	1	2
Tentativa de homicidio	1	2
Roubo	1	1
Ferimentos graves	1	5
Tráfico ou fuga de presos	2	1
Damno	1	1
Furto	1	
Injúrias	1	1
Infracção de posturas	1	1
Uso de armas prohibidas.	1	1
Por embriaguez, desordens e outras culpas semelh. ^{es}		130
	13	158

A importancia da somma dos crimes commettidos e dos criminosos recolhidos a prisão desaparecerá desde que se reflectir que essa lista com-

RELATORIO.

7

preheende todo o tempo decòrrido de janeiro até a presente data, isto é, o espaço de 9 mezes, vindo a ficar por tanto aquellas duas cifras relativamente muito diminutas. Acresce ainda que no numero dos detentos relacionados em ultimo lugar estão incluídos muitos escravos, que forão presos á requisição dos respectivos senhores.

Já vedes, pois, que foram somente 13 os crimes commettidos n'esse longo periodo, chegando apenas á 15 o numero de criminosos recolhidos ás prisões publicas.

POLICIA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Não tendo ainda chegado o chefe de policia nomeado, quando assumi a administração da provincia, convidei á exercer aquelle cargo o Dr. José Maria do Valle Junior, juiz de direito da comarca de S. Matheus, dispensando na mesma data o Dr. Thomaz de Aquino Leite, que o exercia na falta de juizes de direito.

Conservou se o Dr. Valle nesse lugar, em cujo desempenho se portou sempre com zelo e actividade, até o dia 13 de setembro ultimo, quando passou-o ao chefe nomeado, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, magistrado vantajosamente conhecido nesta provincia, e cujos precedentes são um pendor seguro do procedimento, que ha de ter no exercicio do seu cargo.

Divide-se a provincia em quatro comarcas, que são: S. Matheus, Victoria, Reis Magos e Itapemirim, sendo tres de 1.^a entrancia e uma de 2.^a

Comarca de S. Matheus.

Juiz de direito — Dr. José Maria do Valle Junior.

Juiz municipal — Dr. Leonidas Marcondes de Toledo Lessa.

Promotor publico — Vago.

Comarca dos Reis Magos.

Juiz de direito — Dr. Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcante.

Juiz municipal — Vago.

Idem de Santa-Cruz — Dr. Antonio Lopes Ferreira da Silva.

Promotor publico — João Ribeiro Pinto Cardoso.

Comarca da Victoria.

Juiz de direito — Dr. Didimo Agapito da Veiga.

Juiz municipal — Dr. Thomaz de Aquino Leite.

Promotor publico — Dr. Herculano de Figueiredo e Souza.

Comarca de Itapemirim.

Juiz de direito — Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

Juiz municipal (de Itapemirim) — Dr. Cesario José Chavantes.

Idem (de Benevente e Guarapary) — Dr. Fernando Affonso de Mello.

Promotor publico — Dr. Emiliano Pires de Amorim.

Infelizmente continuam as interinidades na administração da justiça, porquanto acham-se no gozo de licença os juizes de direito das comarcas de S. Matheus e de Itapemirim e o juiz municipal desta capital ; e ainda não vieram tomar conta dos respectivos logares, o juiz de direito da comarca dos Reis Magos, e o juiz municipal do termo de Santa Cruz

A promotoria publica da comarca de S. Matheus é interinamente exercida pelo cidadão João de Jesus Silveiras Junior por nomeação do respectivo juiz de direito interino.

Vem á propósito fallar aqui na desannexação do termo de Guarapary da comarca de Itapemirim para ligal-o á da Victoria

Está esse termo sob a jurisdição do juiz municipal de Benevente, donde resulta ficar esse juiz sujeito aos dous juizes de direito da Victoria e de Itapemirim.

Accresce ainda que não convem absolutamente á boa administração da justiça, que o juiz de direito da Victoria saia a presidir sessões do jury de Guarapary, sendo a sua presença constantemente reclamada nesta capital, onde exerce elle tambem as attribuições de juiz dos feitos da fazenda

Submetto, pois á vossa consideração os inconvenientes acima apontados, que deveriam ter obstado á essa desannexação, e que devem hoje influir poderosamente para a sua annullação

Vem tambem á pello tractar de uma resolução do meu antecessor, que annulllei : refiro-me á nomeação de escrivães e tabeliães para o novo termo do Cachoeiro.

Considerando as conveniencias, que nisso havia, elevou o meu antecessor á cathegoria de termo judicial o municipio do Cachoeiro, na comarca de Itapemirim, e como não estivessem ainda creados ali os logares de escrivães e tabeliães, fêz elle immediatamente as respectivas nomeações.

Nesse pé achei eu as cousas, mas, attendendo á que as nomeações inte-

RELATORIO.

9

rinas para os logares de escriptões e tabelliães, tanto vagos como que vagarem, de conformidade com o aviso de 18 de janeiro de 1862 e leis ali citadas, competem aos juizes territoriaes e não aos presidentes de provincia, declarei sem effeito as referidas nomeações, mandando que fossem ellas feitas pelo respectivo juiz até que esta Assembléa creasse esses lugares, e pudessem-elles ser providos pelo Governo Geral na fórma da lei.

Peco-vos, portanto, que, entre os trabalhos mais urgentes, considereis a criação nesse termo de dous logares de tabelliães e escriptões, que deverão servir cumulativamente por destribuição.

CADEIAS.

Continúa a ser tão deploravel o estado dos edificios, que servem de prisões publicas, que julgo poder affiançar-vos que a provincia não tem cadeias.

Na verdade si cadeias se devem chamar aquelles edificios, que á uma solidez conveniente reúnem pelo menos as condições mais indispensaveis de salubridade, nenhuma cadeia ha em toda a provincia.

Existem realmente com esse nome algumas casas disseminadas pelos varios municipiós, mas tão mal construidas, tão humidas, tão pouco arejadas, e tão escuras, que, ou não podem conter os presos por falta de segurança, ou são antes logares de supplicio do que casas de detenção. Além de que mentem completamente á disposição da lei.

Ha todavia uma cadeia, que apresenta alguma das condições exigidas por lei em edificios taes : é a desta capital unica onde póde haver e ha algum accio, luz, ar e espaço, posto que ainda não ha quantidade conveniente.

A' propósito de cadeias, lembro á esta Assembléa a criação de officinas publicas, onde os sentenciados sejam constrangidos a trabalhar, concorrendo desse modo para a diminuição da despesa, que os cofres provinciaes fazem com os presos pobres.

E' incontestável a utilidade de officinas dessa ordem ; tanto que são ellas usadas hoje em todos os paizes.

De facto, á grande vantagem hygienica de um trabalho moderado, reúne essa instituição o grande beneficio de aperfeiçoar nos seus respectivos officios, os presos, que já souberem, algum, ensinar, servindo-lhes de escola onde fação o necessario fir cinio, aquelles que nada souberem, ha-

bitando-os dessa fórma á ganharem a vida honestamente, quando postos em liberdade; e finalmente, alliviar os cofres publicos na despesa com cadeias, que ficarão assim transformadas em fonte de rendas, quando actualmente são apenas causas de dispendio, muitas vezes inutil e im-proficuo.

FORÇA PUBLICA.

Consta a força publica da provincia da guarda nacional e de uma companhia de praças de policia.

GUARDA NACIONAL.

Compõe-se esta guarda, pela sua organização aqui, de trez commandos superiores, que segundo a zona, que comprehendem, tomão as denominações Norte, Centro, e Sul.

Commando Superior do Norte.

MUNICIPIOS QUE COM- PREHENDE.	INFANTARIA.	C VALLARIA.	SERVIÇO.	
			ACTIVO	RESEVA
Santa-Cruz Nova Almeida Linhares Cidade de S. Mathews Barra de S. Mathews	2 Batalhões.		2 Batalhões.	Não tem cor- po organi- sado.

Está este commando superior muito incompleto, como se vê da exp-sição acima, tendo até falta absoluta de cavallaria, e não estando ainda organizado o seu corpo de reserva. Reduz-se, pois toda a sua força á dous batalhões e alguns guardas da reserva em numero tão diminuto, que não chega para formar um corpo organizado em regra.

RELATORIO

11

Commando Superior do Centro.

MUNICIPIOS QUE COM- PREHENDE.	ARTILHARIA E INFANTARIA	CAVALLARIA	SERVIÇO.	
			ACTIVO	RESERVA
Victoria	1 Companhia avulsa de artilharia		2 Batalhões de infantaria.	1 Batalhão.
Espirito-Santo	2 Batalhões de Infantaria	1 Esquadrão	1 Esquadrão	1 Companhia avulsa.
Serra	1 Secção de batalhão de infantaria		1 Companhia avulsa de artilharia	
Vianna				

Commando Superior do Sul.

MUNICIPIOS QUE COM- PREHENDE.	INFANTARIA	CAVALLARIA	SERVIÇO.	
			ACTIVO	RESERVA
Itapemirim	2 Batalhões e 3 comp. ^{as} avulsas		2 Batalhões 3 comp. ^{as} avulsas e infant ^a	1 Secção de companhia de infantaria
Cachoeiro		1 Esquadrão		
Benevente			1 Esquadrão	
Guarapary				

Vê-se, portanto, que dos trez commandos superiores, que constituem toda a guarda nacional, o menos incompleto, é o do centro, em seguida o do sul, e em ultimo logar o do norte.

Na sua totalidade, constão os commandos superiores do centro e do sul : o primeiro de 2,549 praças; o segundo de 2,132, comprehendendo-se nessas cifras a respectiva officialidade, inclusive os commandantes superiores.

Nos dous mappas em appenso encontrareis especificadamente declaradas as forças de cada um desses dous commandos.

Não me é possível precisar o numero de praças do commando superior do norte, e portanto o de toda a guarda ; porque o commandante superior ao qual officiei pedindo uma relação da força do respectivo commando deixou de satisfazer-me por motivos, que ainda hoje ignoro.

CORPO DE POLICIA.

Como sabeis, o decreto n.º 519 de 3 de julho de 1867, fixou em 60 o numero de praças deste corpo, entretanto tem ella apenas 26 praças, força essa visivelmente insufficiente para os misteres á que é destinada ; o que tem trazido serios embaraços ás autoridades policiaes, obrigando-as á lançar mão de guardas nacionaes, sendo-lhes para esse fim preciso, além da difficuldade de encontral-os de prompto, vencerem a repugnancia e má vontade da respectiva officialidade.

Nomeei commandante deste corpo o alferes José Francisco Pinto Ribeiro, em substituição do capitão Joaquim Pereira Pinto de Moraes, que demitti á bem do serviço publico.

DESTACAMENTO.

Tomando conta da administração achei o serviço do destacamento feito apenas por 44 guardas nacionaes, quando deveria ser por 116.

Considerando então o pequeno numero de guardas existentes no destacamento, resolvi reduzir tambem a despesa. Para esse fim dispensei o capitão Aureliano Manoel Nunes Pereira, e entreguei o commando do destacamento ao tenente Ignacio Pereira de Jesus Maria.

Com effeito, estavam os cofres publicos sobrecarregados com uma despesa relativamente enorme, e sobretudo inutil, por superflua, visto como 44 guardas não precisam ser commandados por um capitão.

Sinto dizer-vos que não tenho encontrado no commando superior do centro e commandantes dos corpos a zelosa actividade com que deveriam fornecer os guardas para o serviço do destacamento.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Distribue-se actualmente a instrucção publica na provincia por 54 aulas, sendo :

Instrucção primaria : 53.

RELATORIO.

13

Sexo masculino — 41 — Sexo feminino — 12.

Instrução secundaria : 1 para o sexo masculino.

As aulas de instrução primaria do sexo masculino, são :

Primeira classe — 18 — Segunda classe — 23.

Quanto á leccionistas, acham-se :

Providas — 38 — Desprovidas — 3.

Natureza do provimento.

Effectivo — 26 — Interino — 12.

Sexo feminino.

Providas — 10 — Desprovidas — 2.

Natureza do provimento.

Effectivo — 4 — Interino — 6.

A de instrução secundaria é a que funcçãoa no collegio « Espirito-Santo » nesta capital, e comprehende seis classes, a saber :

Classes	Numeros
Latim.	4
Francez	1
Inglez.	1
Geographia e Historia . . .	1
Mathematicas:	1
Musica	1

estando todas de presente providas effectivamente.

Não posso esquivar-me ao dever de chamar a vossa attenção para o deploravel estado da instrução publica na provincia. No relatorio, que em appenso vos apresento, faz o respectivo director varias considerações sobre as causas do atrazo da instrução ; por elle, pois podereis julgar quanto é urgente a necessidade de remediar á esse mal.

Para obstar, quanto em mim cabia, á maneira insolita e altamente inconveniente porque era distribuido o pão da intelligencia nas diversas escolas da provincia, demitti o Bacharel Deolindo José Vieira Maciel do cargo de director geral da instrução publica, e nomeei para substituí-lo, o cidadão José Marcellino Pereira de Vasconcellos.

Realmente, senhores, é fóra de duvida que, não estando as escolas su-

jeitas á uma fiscalisação constante, severa e immediata, tambem os professores não capricham nem se esforçam no cumprimento das suas obrigações; e assim vem á ser o ensino porventura mais pernicioso do que proficuo, servindo apenas para arredar os educandos das casas paternas; favorecer-lhes ensejo para a ociosidade, e portanto para a innoculação e desenvolvimento dos sentimentos máus; e fazer-lhes gastar em pura perda um tempo precioso, que jamais torna; de sorte que afinal, onde a Patria esperava formar bons cidadãos, criam-se homens malvados e propensos por habito, á toda a especie de perversidades.

O ex director, sendo, como era, director e professor do collegio « Espirito Santo », estava materialmente inhibido de exercer essa vigilancia activa e incansavel, que requeira a instrucção; demais era parte suspeita na inspecção do collegio que dirige; em quanto que o actual, completamente livre por não ter á seu cargo aula alguma, reúne tambem em si as condições precisas de illustração, tendo mais a disponibilidade de tempo para bem inspecionar as escolas, visitando-as todas as vezes que assim for conveniente.

Julgo portanto, haver concorrido, por esse acto, para o melhoramento da instrucção, cujas principaes necessidades encontrareis em relevo no relatorio acima alludido.

SALUBRIDADE PUBLICA

Tenho a satisfação de comunicar-vos que o estado de salubridade publica é bastante lisonjeiro.

Apenas ao sul da provincia, em Itapemirim, appareceu em julho ultimo a epidemia da variola, que continua ainda a grassar apesar das medidas energicas que foram immediatamente tomadas pelo meu antecessor, afim de debellal-a.

Por occasião do apparecimento dessa epidemia fôra encarregado de medicar os pobres, que por ella fossem affectados, o Dr. Climaco Barbosa; considerando, porém, que uma commissão preencheria com maior facilidade o dever de ministrar promptamente os soccorros reclamados pela intensidade do mal, nomeei para formarem essa commissão, o presidente da camara municipal dessa localidade, o delegado de policia respectivo, e o Dr. Candido Joaquim da Silva.

A' essa commissão ordenei que fizesse o fornecimento de dietas e me-

dicamentos ás pessoas indigentes, que fossem contagiados pela epidemia, para cujo fim dei authorisação para despende-se até 500\$000 rs.; e ao medico nomeado marquei o vencimento de 10\$000 rs. diarios enquanto durar a epidemia.

Igualmente para o mesmo fim e com as mesmas recommendações, nomeei uma commissão composta dos Srs. coronel Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama, major Antonio Hermogeneo Dutra e Dr. Manoel Baptista Fluminense, marcando á este ultimo a diaria de 10\$000 rs., para occorrer á mesma epidemia, que tambem se declarára violentamente no municipio do Cachoeiro de Itapemirim.

Quanto ás molestias endemicas vereis, pelo relatorio do medico encarregado da saude publica, que tem soffido grande diminuição em toda a provincia; o que dá lugar, não só, a presumir-se que as suas causas vão decrescendo á proporção que se vão descobrindo os terrenos, como tambem á esperar-se que em epocha, talvez não muito remota, teremos a ventura de ver o seu completo desaparecimento.

Convém, entretanto, não confiar sómente nesse meio lento de extirpação das molestias, e principiar desde já á tomar as medidas mais imperiosamente reclamadas pela salubridade, que deve merecer os primeiros cuidados de toda administração zelosa e solícita no cumprimento dos seus deveres.

E' fóra de duvida que, entre as cousas que mais poderosamente concorrem para a viciação do ar atmospherico, e por tanto não só para a criação e desenvolvimento das molestias endemicas, como tambem para a predisposição ao recebimento do contagio das epidemicas, occupam o primeiro lugar os charcos e os pantanos de qualquer natureza.

De facto, quer esses charcos e pantanos sejam formados por aguas pluvias estagnadas, que vêm a ser decompostas pela acção do sol; quer pelos rios exbordados, atacando e conservando em putrefacção os vegetaes; quer finalmente, pelas aguas das marés que, ao retirar-se, depositam sobre um chão lodoso immundiciãs de toda a especie, como sejam materias vegetaes e animaes em completo estado de decomposição; constituem verdadeiros focos de exhalações miasmaticas, e tornam-se por esse motivo origem perenne das mais perigosas e tenazes molestias.

Dentro mesmó desta capital no lugar «Campinho,» existe, como sabeis, um pantano da ultima especie, que é tanto mais perigoso quanto mais perto se acha de uma grande povoação, onde já, pelo simples facto da respira-

ção de muitas pessoas reunidas, o ar não tem a pureza necessaria á conveniente alimentação da vida.

A' vista, pois, do exposto, creio cumprir um dever de humanidade e de administração chamando a vossa attenção para a conveniencia de tratar-se quanto antes da obstrucção desse pantano.

Concluo este capitulo remettendo-vos para o relatorio acima alludido, e offerecido em appenso, no qual encontrareis maiores esclarecimentos

SANTA CASA DA MISERICORDIA.

Como sabeis, a creação deste hospital remonta ao tempo em que era governador aqui Francisco Alberto Rubim.

Por esforços dos seus provedores e protecção constante da administração prosperou e conservou-se até hoje esse pio estabelecimento, prestando os necessarios soccorros á classe indigente, que espontaneamente ou a mandado das autoridades, acolhiã se sob o seu tecto benéfico, onde os enfermos recebiam o tratamento, que lhes proporcionavam a caridade publica, com suas esmolas, e a administração com sua subvenção. Essa subvenção, constante primeiramente de certos disimos, foi depois transformada em uma dotação annual de 1:200.000 rs., á que finalmente reuniram-se os impostos marítimos, sendo, por sua parte, a dita dotação augmentada de anno em anno até chegar á quantia de 3:000.000.

Achavam-se as cousas neste estado quando, por acto de 18 de abril do corrente anno, o Sr. Dr. Bittencourt Sampaio, então presidente desta provincia, mandou suspender a entrega, que se fazia á esse estabelecimento, da renda do imposto marítimo, deixando assim sem protecção alguma, por parte da administração, esse hospital, ao qual já a lei do orçamento não marcára subvenção.

Em consequencia desse acto tem aquelle hospital luctado com todas as difficuldades, que nascem da falta quasi absoluta dos meios de fazer face ás despesas necessarias e inevitaveis em estabelecimentos dessa ordem; e teria mesmo chegado ao ponto de ser obrigado á fechar as suas portas, si os seus administradores, com uma philantropia e dedicação dignas dos maiores elogios, não o tivessem sustentado quasi exclusivamente com a sua fortuna particular.

O motivo allegado como razão de ser do acto de 18 de abril, acima alludido, fora o facto de haver a Santa Casa fechado suas portas aos pobres,

como diz áquelle mesmo presidente no seu relatorio; reconhecendo, porém, a falta de fundamento e a nenhuma procedencia dessa allegação, ordenou o meu antecessor por acto de 24 de julho do corrente anno, que daquella data em diante continuasse a ser regularmente entregue áquelle hospital a renda do imposto marítimo, que lhe era devido, de conformidade com a lei n.º 11 de 12 de novembro de 1844.

Julguei esta ordem de incontestavel justiça; e, acompanhando o meu antecessor no seu proposito de justa e devida reparação, mandei, em data de 28 do proximo passado mez de setembro, que áquella entrega se addicionasse tambem a do imposto devido e depositado desde 18 de abril até a data da ordem de 24 de julho.

E, pois, peço-vos que na vossa próxima lei do orçamento consignéis, não só a subvenção futura, como tambem a que foi omittida, a qual tem aquelle hospital direito irrecusavel, por ser essa subvenção apenas uma redução, e por assim dizer, uma nova forma dos disimos, que lhe foram concedidos pelo decreto de 19 de dezembro de 1817.

Demais, Senhores, se naquelles tempos de 1817, em que não eram de presumir-se tanta illustração nem tantos conhecimentos das necessidades materiaes de um povo e dos deveres moraes de humanidade, como nos ho-diernos, foram prestados áquelle estabelecimento todos os soccorros de caridade, como poderemos nós esquecer, sem dezar, o cumprimento de um dever ou para mais propriamente fallar, a satisfação de uma obrigação juridica e moral, pois que nos é imposta não só pelo decreto acima citado, como ainda e principalmente pela nossa Religião?

Obrar de modo contrario seria, além de chegardes á negação dos principios eternos da Religião, que ordena a caridade, desobedeçerdes abertamente ao preceito da lei civil.

Conhecendo, porém, quanto sois sollicitos no cumprimento dos vossos deveres de christãos e de cidadãos, espero e tenho certeza de ser attendido neste meu pedido.

OBRAS PÚBLICAS.

Nada absolutamente poderei adiantar-vos sobre as obras publicas da provincia, porquanto tambem nada se tem podido fazer no curto espaço de 10 dias, que é o tempo da minha administração.

Estão, portanto, por fazer todas as obras, para as quaes, assumindo a administração, achei esta presidencia autorizada.

Vou, entretanto, dar-vos parte de uma pequena alteração, que fiz.

Por acto de 4 de setembro proximo passado, demitti o major Aureo Trifino Monjardim de Andrade e Almeida do cargo de inspector, que então occupava, e nomeei para substitui-lo o agrimensor Augusto Manoel Pralon.

Creio ter assim trazido algum melhoramento á direcção das obras publicas, pois é de presumir mais aptidão para o exercicio desse cargo em um homem, que tem alguns estudos especiaes e technicos do que diz respeito á esse ramo de serviço, do que em outro á quem faltam completamente esses estudos, que muitas vezes não poderão ser suppridos pela boa vontade.

Todavia o melhoramento não foi ainda tão satisfactorio como seria a desejar-se.

Na verdade para que as obras publicas tenham uma direcção conveniente e capaz de fazel-as tomar um impulso util e proveitoso, torna-se necessario, e até mesmo indispensavel, pôr á testa do serviço um engenheiro illustrado, que aos precisos conhecimentos reuna a experiencia adquirida pela pratica, e uma actividade incansavel estimulado pelo desejo de conservar e augmentar uma reputação adquirida no trabalho.

Infelizmente, porém, são raras essas qualidades reunidas, e por certo convireis comigo que um homem nessas condições não se sujeitaria ao mesquinho ordenado annual de 1:200\$000_rs. que actualmente vence um inspector aqui na provincia.

E' esse o motivo porque ainda não fiz a acquisição de um engenheiro nessas condições. Todavia, em vista do estado lisongeiro das finanças provinciaes, creio que podereis facilitar essa acquisição por meio de um augmento no ordenado respectivo, considerando que em certos casos a economia torna-se uma medida nociva e perniciosa.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

E' tão grande a falta de vias de communicação na provincia, que si não fossem os rios navegaveis, essas estradas naturaes, que a cortam em alguns pontos, as suas povoações estariam, por assim dizer, completamente sequestradas umas das outras, pois as estradas existentes são quasi intrançaveis.

O commercio, mola e agente principal do verdadeiro progresso em todo o mundo, sangue arterial e unico incentivo da lavoura, reclama meios fa-

ceis de communicação e circulação de generos e mercadorias, como condição essencial á sua vida.

Das estradas, pois, para[assim fallar, nasce e vive o commercio, isto é a troca e venda de generos e mercadorias ; do commercio, o amor ao trabalho ; do trabalho — neste paiz — a lavoura ; da lavoura, a riqueza ; da riqueza, a liberdade ; da liberdade finalmente, o estado prospero e florecente dos povos, e[por conseguinte, dos paizes, que habitam.

Entretanto, senhores, por mais que isto me magoe, não posso deixar de dizer-vos que em parte alguma esta verdade eterna e irrefragavel tem sido mais desconhecida e até mesmo menoscabada do que nesta provincia.

Lembro-vos, pois, a urgente necessidade de se tratar do melhoramento das poucas estradas, que temos, e a conveniencia de abrir se uma estrada que, partindo desta capital, nos ponha em communicação com a provincia de Minas Geraes, unico meio de fazer prosperar o nosso commercio e a nossa colonisação, como já tem sido dito e proposto pelos meus antecessores ; devendo-se dar a preferencia, nesse trabalho, áquella que caber ao porto do Souza.

Realizando essa obra importante prestareis á provincia um serviço real, e lhe abrireis uma nova era de prosperidade.

CULTO PUBLICO.

Não obtive informação alguma dos vigarios das 27 freguezias da provincia ; avaliando, porém, pela matriz desta capital as matrizes das freguezias restantes, e com os conhecimentos anteriores á minha administração, que tenho sobre este ramo do serviço publico, posso assegurar-vos que todas as matrizes, em geral, carecem de alfaias e ornamentos, e reclamam concertos importantes e necessários.

Em algumas freguezias torna-se até preeceisa a edificação das respectivas matrizes, sendo que até agora tem sido officiado o culto divino em casas particulares, que servem interinamente de templos ; facio este que tira á religião aquelle aspecto imponente e solemne que revestido das devidas pompas, serve para inculir a crença religiosa no espirito da classe privada de instrução, e apural-a e fortifica-a nas pessoas instruidas, que veem assim a religião acatada, respeitada, e cercada do verdadeiro esplendor.

FAZENDA PROVINCIAL.

Desejando fazer um estudo sobre o estado financeiro da provincia, afim de conhecer os seus recursos e saber os elementos com que a administração pôde contar, exigi a remessa de quadros da receita e despesa e, da produção agricola com os respectivos valores por localidades, durante o ultimo quinquenio ; esse trabalho, porém, não pôde ser concluido com a necessaria minuciosidade em vista da urgencia reclamada.

Comtudo, pelas informações e dados recebidos posso dizer-vos que o estado financeiro da provincia é assaz lisongeiro e satisfactorio, como vereis pelo seguinte quadro da receita e despesa no ultimo quinquenio.

ANNO	RECEITA.	DESPEZA.
1863	115:941\$117	124:169\$799
1864	124:483\$096	112:904\$337
1865	143:050\$982	120:088\$448
1866	119:119\$398	129:683\$861
1867	170:422\$706	147:873\$422

Por este quadro se reconhece que nos annos de 1863 e 1866 a despesa excedeu a receita. Semelhantes deficits não se tornaram salientes, e puderam ser suppridos pelos saldos, que passaram de uns annos para outros.

O balanço de 1867, legou-nos um saldo de 46:530\$760 rs , que passou para o corrente exercicio, e pelo resumo do balanço da receita e despesa até 31 de agosto, o saldo existente em cofre é da quantia de 40:057\$966, que passou para o mez de setembro ; quantia esta que deveria estar elevada a 60:057\$966, com a qual se poderia emprender algum dos melhoramentos, tão urgentemente reclamados pela provincia, si não se tivese saccado, pela thesouraria de fazenda uma letra de 20:000\$000, para a compra de um vapor, por ordem do Exm. presidente Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio ; compra essa que não consta ter-se effectuado.

Sendo insufficientes as quantias votadas na actual lei do orçamento para algumas das respectivas verbas, e mesmo tendo ficado outras sem designação, forçoso foi abrir alguns creditos extraordinarios, para occorrer a taes despesas.

Devo chamar a vossa attenção para este assumpto, áfim de que na nova lei do orçamento, sejam melhor distribuidas as verbas para os diversos ramos do serviço de modo á evitar a reprodução d'um inconveniente sempre pernicioso, que dá em resultado o ser annullada completamente uma lei de orçamento.

Do relatorio que me foi apresentado pelo inspector da thesouraria, vê-se quaes os creditos que foram abertos e a sua importancia, e bem assim o estado dos serviços que correm por aquella repartição.

Chamo a vossa attenção para a verba—aposentados—,que cumpre fazer parar na carreira em que vai, e que este anno deve elevar-se a 8:000\$000 rs.

Tendo o meu antecessor approvado provisoriamente sem execução, até que fosse submettido a esta Assembléa o regulamento organizado pelo inspector da thesouraria para as recebedorias e mesas de rendas provinciaes, pelo secretario desta provincia vos será remettido o mesmo regulamento, afim de que o aproveis com as modificações que julgardes convenientes.

Esse regulamento, bem como o da repartição central, o qual pende de vossa approvação, são de necessidade urgente para a boa ordem dos trabalhos das respectivas repartições, e melhor fiscalisação da receita e despesa da provincia

FAZENDA GERAL.

Sendo, como já vos disse, lisongeiro o estado do cofre provincial, o mesmo não acontece ao geral, visto como a renda geral da provincia fica constantemente a quem da metade das despesas que correm por conta dos diversos ministerios. Como vereis do quadro junto, durante o ultimo quinquennio, a renda geral importou em 473:491\$872, e a despesa foi de 1,415:033\$608, sendo supprido pelo thesouro nacional o deficit de réis, 941:541\$736, de sorte que tem sido esta provincia, e continuará a ser por muito tempo, si a isso não se obstar, uma verdadeira pensionista do thesouro.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

O commercio, bem como a navegação de toda a provincia, se faz por cabotagem, sendo a praça do Rio de Janeiro o principal entreposto.

No anno de 1867 foi a exportação em toda a provincia a seguinte :

22

REFATÓRIO.

Café, arrobas.	395,979
Assucar »	23,375
Algodão »	2,876
Aguardente, medidas.	3,276
Couros, nãperes.	2,473
Miungas	212,979—7/4
Madeiras, duzias.	920—4/12

Dividindo-se pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES.	CAFÉ ARROBAS.	ASSUCAR ARROBAS.	ALGODÃO ARROBAS.	AGUARDENTE MEDIDAS.	MUNÇAS ALQUEIRES.	COUTOS NÚMEROS.	MADEIRA DUZIAS.
Capital	204,152	5,939.11/32	862.10/32	212	18,325	2,265	19
Itapemirim	125,254	10,853	493,23/32	.	2,127	129	110
Barra de S. Matheus.	10,115	.	341	.	75,105	.	.
Cidade de S. Matheus.	13,652	.	1,149	.	111,266,1/4	79	.
Santa Cruz	4,265,1/2	6,189	9	.	3,013,1/2	.	289,5/12
Guarapary	9,098	.	.	.	417	.	58,2/12
Benevente	12,326	.	30	.	266	.	289
Itabapoana	17,116	304	.	3,060	.	.	757,9/12
Linhares.	70

Durante o ultimo quinquennio, os valores officiaes e os direitos pagos dos generos de exportação em toda a provincia, foram os que constam do seguinte mappa :

ANNOS	GENEROS.		MADEIRAS	
	VALOR OFFICIAL	DIREITOS PAGOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS PAGOS
1863	1,136 250 331	68:175\$399	1,981.928\$100	12:320\$115
1864	1,823:536\$786	67:414\$207	861 418\$400	8 611\$181
1865	1,701.60 3\$918	102 276\$537	421:695\$500	5 279\$955
1866	1,252:269\$314	75:136\$159	682:130\$800	6 821\$325
1867	1,910 862\$930	114:651\$776	583.502\$900	5 833\$929

A vista dos dados que vos apresento, conclue-se evidentemente que a exportação de generos tende sempre a augmentar, diminuindo a da madeira ; prova incontestavel de que os lavradores da provincia vão se convencendo, de que a agricultura é a nossa principal fonte de riqueza, dedicando-se assim mais a este ramo de trabalho, e abandonando a industria do corte de madeiras, que por muito tempo constituiu, por assim dizer, a unica materia de exportação.

Não acompanha, porém, esse augmento o commercio de importação, que tem, si não decrescido, pelo menos se conservado estacionario.

O unico porto habilitado em toda a provincia é o desta capital onde existe a alfandega. No anno financeiro de 1866 e 1867 os valores officiaes e direitos pagos de importação, foram os seguintes :

	VALORES OFFICIAES	DIREITOS PAGOS
Direitos de consumo		417\$961
De mercadorias estrangeiras	625:134\$476	9:377\$017
Direitos nacionaes	293:870\$200	1:044\$351
SOMMA	834:004\$676	10:839\$329

Nos annexos apresento-vos deus mapas comprehendendo : o 1.º a im-

portação e exportação effectuadas pela alfandega durante o ultimo quinquennio ; o 2.º a relação dos navios, que navegam em toda a provincia.

COLONISAÇÃO

Em razão da falta de tempo e de meios de prompta communicação, como vos disse ao começar esta exposição, pouco mais poderei dizer á este respeito, além do que já sabeis pelo relatorio do Exm. Sr. Dr. Bittencourt Sampaio.

Das 3 colonias existentes na provincia, duas continuam a florescer e á prosperar ; uma, porém, tende á desapparecer.

Pertencem á primeira ordem as colonias do Rio Novo e a de Santa Leopoldina, que ainda ultimamente recebeu um reforço de 48 colonos allemães.

Convém accrescentar, para melhor provar o florecente desenvolvimento desta ultima colonia, que o reforço recebido não foi mandado vir por iniciativa do Governo, mas á chamado dos colonos ali estabelecidos, que fizeram vir as suas familias e amigos da terra natal.

E' portanto, licito esperar que seja tanto mais prospero o futuro dessa colonia, quanto de melhor especie é a sua colonisação formada quasi exclusivamente de allemães, raça trabalhadora e perseverante.

Oxalá o Governo, tendo em attenção o exemplo da colonia de Santa Isabel, decadente depois de emancipada, não se lembre por ora da emancipação das existentes.

A tentativa da colonisação americana do Rio Doce, porém, não foi tão feliz como as outras. A sua população composta em geral de norte-americanos não acostumados com o nosso clima e trabalho, e alguns tirados entre os criminosos e vadios por habito, das ultimas classes do povo dos Estados-Unidos, não teve a necessaria coragem, para revestir-se de perseverança, e lutar com vantagem contra a natureza agreste daquelle lugar. Os primeiros revezes esmoreceram todos aquelles homens ; as febres intermitentes atterriram-nos, e serviram-lhes por ventura de pretexto para abandonarem e despresarem, de um dia para outro, as promessas de prosperidade que, ao incella laborioso, fazem as terras uberrimas daquelle delicioso valle.

Entretanto, se hies, essa desertação é indelizimamente um facto consumma-

do, e que será talvez de fatal exemplo para a futura colonisação daquelle lugar, de certo modo desprestigiado hoje.

Comtudo algum dia, talvez não muito longe, será o Rio Doce povoado de novo pelos allemães, que estão emigrando fortemente para a nossa Patria, e então começará para essa colonia uma era de constante prosperidade.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

Creada, como sabeis, pelo decreto n.º 2890 de 8 de fevereiro de 1862, tem essa companhia marchado com toda a regularidade, justificando plenamente o fim da sua criação com os serviços, que já tem prestado ao Estado.

Realmente, de 1865 até esta data, tem sido remettidos para a côrte 53 aprendizes marinheiros, afim de serem distribuidos, pelos navios da armada.

E' de lastimar-se, attendendo-se aos serviços prestados e aos que ainda poderá prestar, que devendo essa companhia ter 200 aprendizes marinheiros, conte actualmente apenas 44; vindo, por tanto, a faltar 156 para completar-se o numero da sua lotação.

Acha-se essa companhia sob o commando interino do capitão de fragata João Paulo da Costa Netto, que muito tem contribuido para a boa ordem do ensino, e conveniente tratamento dos aprendizes marinheiros.

VISITA DO PORTO.

O serviço da visita do porto acha-se á cargo de um empregado da secretaria da policia, e cumpre dizer que esse empregado tem desempenhado as suas funcções com a precisa regularidade : facto esse tanto mais digno de louvar quanto é esse serviço muitas vezes feito á noite, como sabeis.

De 1.º de janeiro ultimo á 28 de setembro proximo passado, monta á 135 a somma dos navios visitados ao entrarem, e á 141 a daquelles que o foram quando sahiram, como vereis no quadro seguinte :

RELATORIO.

27

ENTRARAM.	NUMEROS.	SAHIRAM.	NUMEROS.
Vapores	36	Vapores	34
Patachos	20	Patachos. . . .	20
Sumacas. . . .	5	Sumacas	5
Escunas	3	Escunas. . . .	3
Hiates. . . .	12	Hiates. . . .	11
Brigues	2	Brigues	2
Lanchas	57	Lanchas	66
SOMMA . . .	135	SOMMA. . .	141

Foi, portanto, esse todo o movimento do porto desta capital no prazo comprehendido entre aquellas duas datas, o que infelizmente dá do seu commercio uma ideia bem pouco lisonjeira.

CORREIO.

Compõe-se actualmente a administração do correio nesta capital, de conformidade com o art. 37 do regulamento de 19 de dezembro de 1844, dos empregados seguintes :

Um chefe.	Um praticante com exercicio de porteiro.
Um ajudante contador.	Um carteiro.

Além desta agencia central existem mais 11 distribuidas pelos diversos districtos da provincia, e auxiliadas por 10 estafetas ordinarios á pé, e 2 á cavallo.

As malas são expeditas ;

Para os districtos do norte até o Rio Doce, segundo o contracto celebrado com Carlos Guilherme Gunter em 1.º de janeiro do corrente anno, tres dias antes das luas nova e cheia.

Para a villa da Barra de S. Matheus e cidade do mesmo nome, pelos vapores da companhia Espirito-Santo e Campos, isto é, de quinze em quinze dias, pouco mais ou menos.

Para o sul, 6 vezes por mez.

Para o centro 2 vezes tambem, por mez.

E' assim feito todo o serviço do correio na provincia, devendo eu aqui accrescentar que a correspondencia, tanto official como particular, com as outras provincias, é feita toda por intermedio da corte para onde é directamente remettida.

Convém observar que com quanto a correspondencia para a villa da Barra de São Matheus e cidade do mesmo nome, seja remettida daqui de 45 em 45 dias, como fica dito, não chega ao seu destino com o mesmo intervallo, por quanto, partindo por mez para o norte da provincia dous vapores da referida companhia, só um toca nesses pontos, deixando o outro a mala do correio no porto de Mucury, donde segue para aquellas estações.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Desde o dia 1.º de setembro proximo passado acha-se essa repartição sob a direcção do bacharel Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, nomeado secretario do governo desta provincia por Carta Imperial de 26 de agosto ultimo.

E' tão deploravel o estado em que se acha essa secretaria, que não posso deixar de pedir-vos authorisação para mandar fazer os melhoramentos de que elle tanto necessita.

A quantia, necessaria a despesa á fazer-se com esses melhoramentos é tão insignificante que não sobrecarregará de modo algum os cofres provinciaes, e ficará entretanto a provincia tendo mais uma repartição, onde haja pelo menos o accio e a decencia convenientes á taes logares.

Demais essa authorisação torna-se tanto mais urgente quanto maior é a falta, que ali se nota das cousas mais necessarias e indispensaveis a boa ordem e regularidade do serviço publico.

Cumpre-me todavia declarar que, não obstante a falta acima indicada, que crêa constantes difficuldades a essa secretaria, o seu serviço tem sido convenientemente feito, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos feitos e officios expedidos por essa repartição de 1.º a 30 de setembro proximo passado :

Resoluções. 44

RELATORIO	29
Licenças	8
Presidentes de provincia	48
Chefe de policia	31
Magistratura	29
Guarda nacional	24
Commandante de policia	9
Diversas autoridades	51
Capitão do porto	8
Engenheiros	6
Colonisação	8
Camaras municipaes	44
Instrução publica	10
Thesouraria provincial	41
Titulos de nomeações	39
Requerimentos despachados	39
Thesouraria de fazenda	55
Correio	8
Ministros de estado	27
Somma	529

Convem observar que na somma acima não estão comprehendidas as immensas copias, que acompanharam grande parte dos officios

Demais accresce, para tornar ainda mais elevada aquella somma, a circumstancia de estar muito reduzido o numero dos empregados dessa secretaria em consequencia de se acharem enfermos, o official maior e um amanuense; no gozo de uma licença, um 2.º official; e destacado um praticante.

Eis, senhores, o que, em observancia do preceito legal, cumpria-me relatar-vos.

Sou o primeiro á reconhecer que em muitos lugares deste relatorio fui deficiente, e em alguns outros omisso. Espero, porém, que me desculpareis essa falta involuntaria, que poderá ser facilmente supprida pelo conheci-

mento, que deveis ter desta provincia, como seus habitantes que sois, e dos seus interesses mais vitaes e das suas necessidades mais salientes, como seus legitimos representantes.

Entretanto si virdes que ainda vos poderei ser util em alguma cousa, me encontrareis sempre prompto á dar-vos as informações, que julgardes necessarias, e a ministrat-vos esclarecimentos sobre aquelles pontos de que fôr tendo noticia.

Palacio do governo do Espirito-Santo, 10 de outubro de 1868.

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.



ANEXO A

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

PELO

DIRECTOR GERAL DA INSTRUCCÃO PUBLICA

ILL. M. E EXM. SR.

Ordena-me V. Ex., em officio de 18 deste mez, sob n.º 63, que apresente um relatorio circumstanciado sobre a instrucção publica, a cargo desta directoria, acompanhando-o da relação das aulas preenchidas, e por preencher, com os nomes dos leccionistas. A relação offereço inclusa a V. Ex.; quanto porém ao relatorio não o farei de modo desejavel, porque, além de serem acanhados os recursos de minha intelligencia, tenho apenas nove dias de exercicio no cargo de director da instrucção publica. A instrucção publica acha-se na provincia, em notavel atrazo. Os meus antecessores tem dito esta verdade, e entristeco-me porque a tenho de repetir a V. Ex. As reformas que são necessarias a este ramo de serviço não ha obra para ser delineada, e realisada de uma só vez — o correr dos annos, a perseverança, e o esforço he que hão de dar os beneficos resultados que são de desejar. Mas antes que o executivo inicie medidas, antes que se combinem bons regulamentos, ha necessidade urgente que o Poder Legislativo proveja a respeito da *insufficiencia de vencimentos dos professores*, causa capital da *incapacidade dos mesmos*.

A tarefa de educar he ardua, he grande esta missão; convirá entregar a mãos inhabeis a educação, e o destino da mocidade? Com os tenues vencimentos de 300\$000 a 500\$000 rs. que estão votados para o professorado, (pois apenas os dous professores da capital e os de instrucção secundaria vencem 800\$ rs.) não he possivel encontrar homens, cuja intelligencia, costumes, e assiduidade garantam o bom exercicio de um dos principaes empregos do Estado. He de triste resultado o vergonhoso regatear, a miseravel poupança de algumas mealhas, com que a provincia tem abandonado a mãos inhabeis a educação de seus filhos. Si as finanças provinciaes, que caminham de dia em dia em estado lisongeiro, não podem suportar a despesa, que de certo augmentará, elevados, como entendo que devem ser, a 1:000\$ e 1:200\$ rs. os vencimentos dos professores publi-

cos, reduza-se o numero de aulas existentes, extingam-se muitas de segunda classe, que são verdadeiros parasitas, viveiro de ociosos, pensionarios dos cofres publicos.

Em razão dos tenues honorarios empregam-se muitos professores em pescar, caçar, lavrar a terra, vender ao balcão, negociar em madeiras, em gados, em cavallos, o que he desculpavel até certo ponto, entregando-se outros ao vicio da embriaguez e á ociosidade.

Dos tenues honorarios resulta tambem a accumulção indevida de outros empregos, com prejuizo do serviço da instrucção publica, e até das outras funcções, que accumulam. He necessario um paradeiro a este estado de cousas — he necessario procurar outro caminho. Melhorados os vencimentos do professorado — desenvolvido rigor nos exames dos professores, no provimento das aulas, desenvolvido rigor na inspecção, methodisado o ensino, estabelecendo-se um methodo geral, para todas as aulas, a instrucção deixará de ser rachitica e enfezada. Ha necessidade tambem que o governo, e os seus agentes, persuadam aos paes de familia quanta necessidade ha de instruir e educar seus filhos, de mandal-os á escola. Por meio da palavra e da influencia dos parochos, por meio dos juizes letrados, por meio das camaras municipaes, por meio da leitura de publicações ligeiras, repetidas e gratuitas, por meio de sociedades, deve-se com esforço procurar innocular no pensamento de todos os homens de nossas villas, povoações e aldeias, as vantagens que resultam do ensino primario, sem o qual o menino não póde ser capaz, em tempo algum, para os differentes e muitos encargos, a que se destina a sociedade. O mestre deve tambem tomar a si o encargo da propaganda, expondo, como o missionario, com clareza, perseverança, e exemplos, quão util, e até agradavel he o ensino publico. Ha finalmente necessidade de conceder premios aos professores que se distinguem, aos alumnos que se esforçam são incentivos estes, cujo resultado não precisa demonstrar. Devem ser remunerados os inspectores municipaes das escolas, que são os auxiliares desta directoria, esta opinião, que compartilho, já a expenderam em seus relatorios o Dr. Prado Pimentel, e o Dr. Niemeyer, quando directores. *Ninguém tem o direito de exigir, diz o primeiro, que o funcionario publico seja bom, quando o trabalho não he retribuido.* He engano suppôr, que ha inconveniencia em augmentar uma despesa. He regra na sciencia economica, que ha despesas productivas, e estas são quando seu resultado he certo e indubitavel, como em taes condições considero toda a despesa bem pensada, que

ANNEXO A

3

se fizer com a instrução publica. Antes de terminar, permitta V. Ex. lembrar, para fazer presente á Assembléa Provincial, que ha necessidade urgente de dar outra forma ao serviço desta directoria. O amanuense que se presta ao expediente da directoria, além do insignificante vencimento de 160\$ rs. annuaes, tem obrigação de ser assiduo na secretaria do governo, onde he empregado. He claro que não pode sobrar-lhe tempo para se dedicar, com gosto, ao serviço da repartição. Convém a nomeação de um secretario, official ou amanuense, que seja effectivo, que represente a tradição viva da directoria. Convem uma casa, ou um salão, em que se estabeleça o archivo, em que se estabeleça o expediente da directoria a horas certas e determinadas. Convem que o credito de 60\$ rs para expediente seja excedido, porque a directoria precisa de tudo.

Eis o que, em observancia da ordem de V. Ex., e em resultado de minhas fracas observações, tenho a honra de referir a V. Ex. A esclarecida intelligencia de V. Ex., ha de supprir as lacunas de minha imperfeita expressão.

Deus guarde a V. Ex.

Directoria da instrução publica da provincia do Espirito-Santo, 21 de Setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro,
Presidente da Provincia.

O director

José Murcellino Pereira de Vasconcellos.

Relatorio - Luiz Antonio F. Pinheiro - 1869.

Relação das aulas de instrução primaria do sexo masculino existentes na provincia do Espirito-Santo.

NUM.º DE AULAS.	LOCALIDADES.	CLASSES	NATUREZA DO PROVIMENTO.	NOMES DOS PROFESSORES.
1	Benevente	1.ª	Effectivo	Antonio Carneiro Lisboa Junior
2	Barra de S. Mathéus	»	Intirino	Martiniano Osorio de Miranda
3	Carapina	»	Effectivo	Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar
4	Cariacica	»	»	Francisco de Paula Ramos.
5	Capital	»	»	Virissimo Manoel de Aguiar.
6	»	»	»	José Francisco de Lellis Hortá.
7	Espirito Santo	»	»	Firmino de Almeida e Silva:
8	Guarapary	»	»	
9	Itapóca	»	»	Ricardo Pinto da Silva Queiroz.
10	Itapemirim	»	»	Bernardino José Maciel
11	Lama Preta	»	»	Domingos Antunes de Siqueira.
12	Linhares	»	»	Ricardo da Fonseca Sousa Campos
13	Porto do Cachoeiro	»	»	Joaquim Ribeiro de Mendonça
14	Queimado	»	»	Zeferino José Mulilo.
15	Serra	»	»	Manoel Francisco Duarte do Nascimento
16	Santa Cruz	»	»	Antonio Joaquim Calmon Nogueira da Gama
17	São Matheus	»	»	Miguel Teixeira da Silva Sarmiento
18	Vianna	»	»	Julio Cesar de Paula Moraes:
19	Alegre	2.ª	Intirino	Padre Carmin Gallo
20	Aldéa Velhã	»	»	Domingos Francisco de Mattos.
21	Barra de Itapemirim	»	»	Antonio Ignacio Rodríguez.
22	Balinga	»	»	José Ribeiro Machado Lima.
23	Cach.º de Itapemirim	»	Effectivo	Carlos Bernardino Maciel
24	Caioaba	»	Intirino	José Domingues da Silva Braga.
25	Cangahiba	»	Effectivo	José Pinto Cardoso
26	Duas Bôcas	»	»	Alexandrino Pedro da Victoria Paiva:
27	Itaquary	»	»	Francisco Pereira dos Santos
28	Itaúnas	»	Intirino	Padre Jacyntho Messias Feijó
29	Jacaratiype	»	Effectivo	Marcellino José de Barros Lima.
30	Mangarahy	»	Intirino	José Alvés da Motta
31	Nova Almeida	»	»	José Soares Leite dos Passos
32	Porocão	»	»	
33	Picão	»	Effectivo	Antonio Pinto Martins
34	Pluma	»	»	Domingos Rodrigues Batalla
35	Ponta da Fricta	»	»	Miguel José dos Santos
36	Porto do Engenho	»	»	
37	Riocho	»	Intirino	Joaquim Carlos Pereira
38	Rio do Norte	»	»	Antonio Pereira Soares.
39	Rio Pardo	»	»	Francisco Prudente Rodriguez
40	Tatá Assú	»	Effectivo	Luiz da Fraga Loureiro Pinto.
41	Una de S. Maria	»	»	José Patrocínio Grijó

Directoria geral da instrução publica do Espirito-Santo, 21 de Setembro de 1868:

O amanuense

José Barboza Pereira Espindula:

Relação das aulas de instrução primaria do sexo feminino existentes na provincia do Espírito-Santo.

N.º DE AULAS.	LOCALIDADES.	NATUREZA DO PROVIMENTO.	NOMES DAS PROFESSORAS.
1	Barra de S. Mathheus	Interino	D. Jeronyma Pereira Guimarães.
2	Benevente	»	D. Philomena Gomes da Silva Manso.
3	Espírito-Santo	Efectivo	D. Maria dos Prazeres da Penha Ribeiro.
4	Guarapary	»	D. Maria Rosa de Oliveira e Silva.
5	Itapemirim	»	D. Anna Maria da Conceição Rodrigues.
6	Limhares	»	D. Maria da Penha Per * de Jesus e Silva.
7	Nova Almeida	»	D. Romana Maria Ferreira.
8	São Mathheus	Interino	D. Rita Carolina da Silva Marmes.
9	Santa Cruz	»	D. Adelaide Antunes de Siqueira Pires.
10	Serra	»	D. Victoria Antunes da Penha.
11	Viana	»	
12	Victoria	»	

Directoria geral da instrução publica da provincia do Espírito-Santo na cidade da Victoria, 21 de Setembro de 1868.

O amanuense

José Barbosa Pereira Espindola.

Relatorio - Luiz Antonio F. Pinheiro - 1869.

Relação das aulas de instrução secundaria existentes na provincia do Espirito-Santo.

N.º DE AULAS.	LOCALIDADE.	MATERIA DO ENSINO.	NATUREZA DO PROVIMENTO.	NOMES DOS PROFESSORES.
1	Victoria » » » » »	Latim Francez Ingles Geographia e historia Mathematicas Musica	Effectivo » » » » »	Ignacio dos Santos Pinto. Dr. Manoel Feliciano Muniz Freire. Dr. Herculano de Figueiredo e Souza. Dr. Ernesto Mendo d'Andrade e Oliveira. Dr. Deolindo José Vieira Maciel. Balthasar Antonio dos Reis.

Directoria geral da instrução publica da provincia do Espirito-Santo na cidade da Victoria 21 de Setembro de 1868.

O amanuense

José Barbosa Pereira Espindula.

ANEXO B

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA,

PELO

PROVEDOR DA SAUDE PUBLICA.

ILLM. E EXM. SR.

Em observancia do que por V. Ex. me foi exigido em officio de 16 do corrente e sob n.º 252 passo a relatar os factos occorridos na salubridade publica da provincia ainda que reconheça quão arduo seja este dever e difficil pelo embaraço com que luto para ter conhecimento de todas as alterações havidas no estado sanitario das diversas localidades. — E apezar da boa vontade que nutro para bem cumprir o que por lei me é preceituado, sinto faltar-me a elucidação necessaria para fazer merecer semelhante trabalho a devida apreciação. — Pelas faltas em que possa incorrer merecerei desculpa de V. Ex. que da alta cadeira de administrador da provincia reconhecerá melhor a difficuldade com que lutar se deve para com urgencia apresentar-se um relatorio circumstanciado do estado sanitario de toda provincia. Passarei a expôr a V. Ex. o que de mais notavel se tem occorrido.

CAPITAL.

He com a maior satisfação que me cumpre dizer que o estado sanitario desta cidade até a presente data no anno corrente tem sido assaz lisongeiro. — Nenhuma molestia se tem manifestado com caracter epidemico. A variola que nos foi importada no vapôr de guerra « Isabel » por um freguez marinho que aqui ficára em tratamento no mez de outubro de 1866 grassou com intensidade nos mezes de novembro e dezembro daquelle anno, assim como em todo decurso de 1866 e 1867 quando começou a declinar. No presente anno não me consta ter sido acommettida daquelle enfermidade pessoa alguma.

Em outros pontos porém da provincia ella tem apparecido levando muitas victimas a sepultura.

O coqueluche que igualmente atacou os habitantes da provincia no anno de 1867, com especialidade a infancia, tem desaparecido da capital, porém em diversos outros pontos elle ainda flagella produzindo alguma mortalidade. — As molestias que mais se fazem observar na estatistica pathologica são: o asthma, a febre intermittente, a febre typhica, o rheumatismo, as inflamações chronicas do bazo e do figado, a hydropesia quasi sempre consequencia fatal das obstruccões, a syphiles em geral e finalmente a phthisica pulmonar que nos ultimos annos tem sobresahido na estatistica da capital e concorrido com notavel contingente para o quadro obituario.

No caracter de medico dos pobres desta cidade tenho medicado 72 pessoas desvalidas de diversas idades, sexos e estados; como se vê do mappa sob n.º 1, apenas falleceram 3 individuos de avançada idade e graves enfermidades.

Além destes tenho no mesmo caracter prestado meus serviços medicos aos presos da cadeia publica sempre que são reclamados por qualquer authority; o mappa sob n.º 1 deixa ainda conhecer o numero de taes doentes.

Igualmente estiveram sob meu tratamento os colonos que por ordem da presidencia foram mandados recolher ao barracão do Campinho.

Reconhecendo na pratica desse dever a impossibilidade de poderem os doentes pobres pela falta de meios occorrerem a despesa dos remedios allopathas requisitei em officio de 6 de fevereiro uma caixa de medicamentos homœopathicos que me foi fornecida e se acha a disposição de um tal serviço.

Apezar de terem sido sempre improfficuas as reclamações que tenho feito em meus relatorios anteriores a bem da hygiene publica não declino em fazer algumas observações ainda por esta vez.

Prescindindo demonstrar a utilidade que a saude publica acarretaria o aterro do lamarão do Campinho que circula em parte a cidade para a qual é elle uma fonte de emanções miasmaticas, já por sua natureza paludoso, já pela grande quantidade de lixos e toda especie de immundicias, que ali são arremegadas e se decompõe pela putrefacção concorrendo sómente para o máo estado sanitario deste lugar por isso que uma quantia aultada, com que não poderá concorrer a provincia, seria necessaria para sua completa obstrucção

Outros reparos poderiam ser feitos em diversos pontos da cidade, cu-

ANEXO B

33

jas despesas estão ao alcance dos cofres provinciaes, como seja o encanamento das aguas pluvias que se escoam da montanha em que se acha situada a cidade e vem alagar especialmente a praça da Alfandega e largo da Conceição que ficam intransitaveis e se tornam verdadeiros charcos insalubres.

E' com pezar que me vejo forçado a patentear a nenhuma fiscalisação da camara municipal que alem de balda de recursos para por sua parte concorrer a bem da hygiene e moralidade publica adormece na reparação de tão grande necessidade, como seja a limpeza e conservação do aceio das ruas e praças

Segundo a informação que me prestou o Revdm. vigario desta freguezia tem se dado 93 enterramentos, sendo 68 de pessoas livres, e 25 de escravos; cumprindo observar que do numero total de obitos uma quarta parte é de recém-nascidos e outro tanto de individuos residentes nas freguezias proximas a da capital onde já sem recursos vem procurar os soccorros da sciencia.

A mortalidade pois na capital durante o corrente anno não se tem elevado como em outros annos.

CIDADES E VILLAS

4

Na cidade de São Matheus e villa da Barra do mesmo nome a bexiga grassou com intensidade no começo deste anno; não produziu felizmente estragos desanimadores.

As febres intermitentes e suas complicações são ali frequentes em todos os tempos.

Na villa de Santa Cruz igualmente fez ella sua invasão nos ultimos mezes de 1867 e em fevereiro deste anno para ali seguiu em commissão medica o meu distincto collega Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles que me informou não ter essa horriavel molestia se manifestado com máo caracter nem tão pouco feito baixar a sepultura grande numero de victimas.

Na villa de Linhares e suas immediações a febre intermitente desenvolveo-se com caracter epidemico.

Por officio de 3 de abril essa presidencia ordenou me que seguisse em commissão afim de prestar os soccorros necessarios aos desvalidos acommettidos do mal.

Ahi chegando com uma ambulancia a 9 daquelle mez, reconheci a intensidade com que se manifestara a molestia e o caracter que a revestia.

Por officio de 11 do mencionado mez, requisitei novos medicamentos e alguns generos alimenticios, o que tudo me foi fornecido afim de serem distribuidos com os indigentes que em grande numero lutavam com a impossibilidade absoluta de poderem observar um regimen dietetico a que deviam sujeitar-se, quer pela natureza da enfermidade quer pelo tratamento therapeutico a que se submettiam ; tratamento que muitas vezes se torna improficuo quando não são severamente guardados os preceitos hygienicos.

As obstrucções das glandulas esplenica e hepatica assim como a anemia são molestias mui frequentes ali e que complicavam com gravidade os doentes atacados da epidemia que então reinava.

As causas que entendo terem mais predisposto aquella povoação a aquisição do mal, são, a má alimentação, as aguas fluviaes que deixam pela deposição precipitar um sedimento lodoso e de que faz uso a maior parte dos habitantes daquella villa, e ainda serem as habitações muito proximas aos rios que em diversas direcções cortam aquella localidade.

Noventa e trez pessoas de diferentes idades, sexos e condicções submetteram-se a minha medicação, ficando completamente restabelecidos 72 ; os demais apesar de livres dos accessos febris não os considerei curados no mappa estatistico que acompanhou annexo o relatorio que apresentei, em virtude de continuarem a soffrer das enfermidades chronicas de que já se achavam acommettidos.

Destes 72 doentes cabe-me a satisfação dizer a V. Ex. ninguem baixou a sepultura, apesar de ter a febre em alguns se revestido de caracter pernicioso.

Regressando a 20 do referido mez dei contas da respectiva commissão em officio de 24 em que relatei circunstanciadamente as alterações occorridas na salubridade daquello municipio.

Na villa de Itapemirim a variola fez sua appareição no mez de junho ; e a 20 de julho o antecessor de V. Ex. fez-me seguir com destino aquella villa afim de informar-lhe do gráo de intensidade da molestia e prestar aos indigentes os soccorros necessarios.

Ali chegando reconheci a necessidade de commissionar-se um facultativo visto ter a molestia se manifestado com intensidade.

Grande numero de pessoas não tinha recebido a inoculação vaccinica,

a que muito preservã a invasão da variola, e era por isso de crer que o mal não declinasse de prompto.

Em tal sentido officiei a essa presidencia em data de 22 do mesmo mez dando-lhe as informações exigidas sobre o estado de salubridade do municipio, e propuz o Dr. Climaco Barbosa intelligente facultativo ali residente para prestar aos desvalidos o necessario tratamento.

Ao pharmaceutico Manoel José Pires Simões ali estabelecido, autorisei a fornecer os medicamentos necesarios ao tratamento dos enfermos pobres, do que dei igualmente conhecimento a presidencia da provincia no meu citado officio de 22 de julho e sob n.º 1.

Achando-se ameaçada a villa do Cachoeiro de Itapemirim da invasão da molestia propuz o Dr. Manoel Baptista Fluminense em officio da mesma data e sob n.º 2 para commissario vaccinador, ficando o Dr. Climaco Barbosa que simultaneamente exercia aquellas funcções nos dois municipios, a exercer naquelle tão somente, e por officio de 4 de agosto sob n.º 200 essa presidencia communicou-me a nomeação do mesmo Dr. Baptista para o referido cargo.

Encarregado o Dr. Climaco Barbosa da respectiva commissão como por officio de 4 de agosto e sob n.º 198 me deo conhecimento a presidencia da provincia, parti para esta capital a 9 do mesmo mez.

Durante o tempo que estive a meo cargo o serviço medico daquella villa inoculei o puz vaccinico em 133 pessoas e na do Cachoeiro em 17 como se vê do mappa n.º 2, e do de n.º 3 os doentes de variola.

Estiveram sob minha medicação 41 individuos, dos quaes, falleceram 5.

Nas demais villas e povoações não me consta ter sido alterada a salubridade publica, assim como que nenhuma outra enfermidade além das que venho de mencionar, tivesse perturbado o estado sanitario da provincia.

VACCINA.

Tenho com trabalho colhido algum proveito com a vaccinação e re-vaccinação; porém é de lastimar que o puz vaccinico que ordinariamente me é fornecido ou não seja como parece de boa natureza, ou que alguma causa o decomponha de sorte que se torna quasi improficua sua inoculação e só a grandes esforços meus posso conseguir o desejado resultado.

Na capital vacinei 36 pessoas até o presente como V. Ex. verá do mappa junto sob n.º 2.

Da relação que a este também acompanha, V. Ex. conhecerá o numero de vaccinadores municipaes e parochiaes que philanthropicamente me co-adjuvam neste importante mister : mappa n.º 4.

HOSPITAES.

O unico estabelecimento de caridade existente nesta cidade, é o da Santa Casa da Misericórdia cuja fundação teve lugar em 1818 por provisão de 15 de abril do Rei D. João 6.º sendo governador desta provincia então capitania Francisco Alberto Rubin seu primeiro provedor.

Este estabelecimento é dirigido pela irmandade da Misericórdia ; seu fim é acolher os pobres indigentes enfermões, e prestar-lhes todo tratamento necessario a seus soffrimentos.

Este hospital não está debaixo de más condições hygienicas.

A situação em que se achã collocado é assaz lisongeira.

E' de lastimar que seus rendimentos não possam em razão de serem mui limitados prestar-se ao amplo e completo desenvolvimento que era de esperar da ideia piedosa de sua instituição.

Além das duas enfermarias destinadas para homens e mulheres, duas outras menos espaçosas devem haver com destino ao tratamento dos menores

Além de ser essa medida uma observancia aos preceitos hygienicos é também á moralidade que cumpre severamente guardar em taes estabelecimentos.

Um commodo em boas circumstancias para serem recolhidos os alienados e outro para os presos, são igualmente de palpitante necessidade.

Um cano de esgoto que vá ter ao mar assim como a construcção de melhores secretas são providencias que julgo indispensaveis a boa salubridade do hõspital cujo serviço medico está actualmente a cargo do Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles.

Do 1.º de janeiro a 20 do corrente, medicaram-se 64 indivíduos, sendo, menores de 22 annos, 6 maiores de 58, do sexo masculino 35, do feminino 29; casados 8, viuvos 6 e solteiros 50; nacionaes 59, estrangeiros 5; aprendizes marinheiros 3, recruta 1, colono 1, pobres 43, escravos 16;

ANNEXO B

destes 64 doentes restabeleceram-se 32, falleceram 18 e acham-se em tratamento 14.

O mappa annexo sob n.º 5 deixa conhecer precisamente o resultado estatistico daquelle hospital no presente anno.

ENFERMARIA MILITAR.

Além do hospital da Misericordia existe a enfermaria militar onde são medicados os guardas nacionaes destacados; o facultativo a cargo do qual está a enfermaria sendo por lei obrigado a dar a V. Ex. conhecimento de seu movimento interno poupar-me-ha de a relatar.

CEMITERIOS.

O cemiterio publico e o de Nossa Senhora do Rosario não se achando nas melhores condições hygienicas não ferem tão gravemente a saude publica como o da Santa Casa da Misericordia.

Muito limitado para o numero de sepulturas que annualmente ali se abrem, na baixa de um morro proxima ao lamarão elle infringe severamente as leis mais graves da hygiene publica.

E' o que de prompto Exm. Sr. vos posso relatar por esta occasião.

Deus guarde a V. Ex.

Cidade da Victoria em 22 de Setembro de 1868.

Alm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro,
D. Presidente desta Provincia.

Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira,

Provedor de saude publica.

N.º 1

MAPA estatístico pathológico dos doentes pobres desta cidade ao o tratamento do medico respectivo desde 1.º de Janeiro a 22 de Setembro de 1868.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
MESES.		NOME DO DOENTE.										IDADES.		SEXOS.		ESTADOS.		NATURA- LIDADE.		CONDICÃO/ QUALIFICAÇÃO.		MOLESTIAS										RESULTADOS.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
		Maiores		Menores		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Viúvo	Natural	Estrangeiro	Livre	Escravo	Pobres	Ricos	Colonos	Anemia	Abacossa	Asthma	Contusão	Colica	Pyrenulibertia	Erysipela	Febre intermitente	Gastrite	Hepatitis	Opthalmia	Partos	Rheumatismo	Syphilis	Pulmonica	Vertues	TOTAL	CUR.	FAL.	MORT.	DES.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												

Cidade da Victoria 22 de Setembro de 1868.

Dr. Ernesto Mendonça de Andrade e Oliveira,
Medico dos pobres.

N.º 2

TABELA de vacinação praticada na provincia do Espirito Santo. desde 1.º de Janeiro até Setembro de 1868.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIOS.	OBSERVAÇÕES.
	MASCULINO.	FEMININO.	LIVRE.	ESCRAVO.	TIVERÃO VACCINA REGULAR.	SEM RESULTADO.	NÃO OBSERVADOS.		
Capital.....	29	16	28	8	31	2	3	36	Não estão contemplados os outros municipios por não terem os respectivos commissarios me fornecido os mappaes competentes.
Itapemirim.....	73	60	85	48	120	5	8	133	
S. Pedro do Cachoeiro	8	9	13	4	11		6	17	
TOTAL.....	101	85	126	60	162	7	17	186	

Cidade da Victoria 22 de Setembro de 1868.

Dr. Ernesto Mendes de Andrade e Figueira,
Commissario vacinator da provincia

-

Relatorio - Luiz Antonio F. Pinheiro - 1869.

4

N.º 3

MAPPA estatístico pathologico das pessoas atacadas de varíola no município de Itapemirim durante a comissão do Inspector de saúde publica da provincia, de 21 de Julho á 9 de Agosto de 1868.											
NUMERO	NOMES.	IDADE.	ESTADO.	CONDIÇÃO.	RESULTADO.	NUMERO.	NOMES.	IDADE.	ESTADO.	CONDIÇÃO.	RESULTADO.
1.º	Florinda .	28 annos	Solteiro	Escrava	Falleceo	22.º	Aureliano da Silva Vasconcellos	30 annos	Solteiro	Livre	Curado
2.º	Amelia .	16 »	Idem	Livre	Curada	23.º	Laurentina .	2	Idem	Idem	Idem
3.º	Lucrécia .	40 »	Idem	Escrava	Falleceo	24.º	Leopoldino .	1	Idem	Idem	Idem
4.º	Paulina .	13 »	Idem	Livre	Curada	25.º	João .	44 »	Idem	Idem	Idem
5.º	Isabel .	10 »	Idem	Idem	Idem	26.º	Anna Maria Magdalena	18 »	Idem	Idem	Idem
6.º	Mariana .	36 »	Idem	Escrava	Idem	27.º	João de Deos .	14 »	Idem	Idem	Idem
7.º	Joaquim .	1 »	Idem	Idem	Idem	28.º	Fidelis .	6 »	Idem	Escravo	Idem
8.º	Sabão .	5 mezes	Idem	Idem	Idem	29.º	Joanna Maria da Conceição	50 »	Idem	Livre	Convalescente
9.º	Francisca Pinto de Jesus	36 annos	Idem	Livre	Idem	30.º	Mariana Joanna da Conceição.	14 »	Idem	Idem	Curada
10.º	Pedro .	2 »	Idem	Idem	Idem	31.º	Maria Joanna .	7 »	Idem	Idem	Idem
11.º	Pedro .	8 »	Idem	Idem	Idem	32.º	Maria Joaquina .	3 »	Idem	Idem	Convalescente
12.º	Luiz .	7 »	Idem	Idem	Idem	33.º	Damasia .	22 »	Idem	Escrava	Idem
13.º	Luiza .	12 »	Idem	Idem	Idem	34.º	Escolastica .	7 »	Idem	Idem	Idem
14.º	Maria .	14 mezes	Idem	Idem	Idem	35.º	Sebastião .	4 »	Idem	Idem	Curado
15.º	Anna .	5 annos	Idem	Idem	Idem	36.º	Angelica .	3 »	Idem	Idem	Idem
16.º	Nilo .	9 mezes	Idem	Idem	Idem	37.º	Ludogero .	4 »	Idem	Idem	Idem
17.º	Theodora .	2 annos	Idem	Escrava	Idem	38.º	Ernesto .	7 »	Idem	Livre	Falleceo
18.º	João Pedro Van Restel .	22 »	Idem	Livre	Idem	39.º	Antonio José Ramos .	22 »	Casado	Idem	Convalescente
19.º	Anna Van Restel .	24 »	Idem	Idem	Idem	40.º	Manoel Correa do Nascimento.	20 »	Solteiro	Idem	Falleceo
20.º	Pedro .	4 »	Idem	Idem	Idem	41.º	Manoel .	20 »	Idem	Escravo	Curado
21.º	Mcenciana .	19 »	Idem	Escrava	Falleceo						

Victória, 22 de Setembro de 1868,

Dr Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira,
Inspector de saúde publica.

Victoria, 22 de Setembro de 1868.

Dr Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira,
Inspector de saúde publica.

N.º 4

Relação dos commissarios vaccinadores municipaes e parochiaes.

NUMERO	NOMES.	MUNICIPIOS E PAROCHIAS.	OBSERVAÇÕES.
1.	Sebastião José Barbosa	Cidade de S. Mathens.	
2.	Sebastião José d'Amorim Maciel	Villa da Barra de S. Mathens.	É zeloso e dedicado no cumprimento de seu cargo.
3.	Carlos Augusto Nogueira da Gama	Villa de Linhares.	
4.	João Martins da Silva	Villa de Santa Cruz.	
5.	Manoel Soares Leite Vidigal	Villa de Nova Almeida.	
6.	Manoel Cardoso Castello	Villa da Serra.	É zeloso e dedicado.
7.	Firmino de Almeida e Silva	Villa do Espirito Santo.	
8.	Domingos Lourenço Viauna	Villa de Guarapary.	
9.	Alexandrino Pires Martins	Villa de Benevente.	
10.	Dr. Climaco Barbosa	Villa de Itapemirim.	É zeloso e dedicado.
11.	Dr. Manoel Baptista Fluminense	Villa do Cachoeiro de Itapemirim.	Idem, e presta actualmente relevante serviço.
12.	José Porfirio de Almeida Coutinho	Villa de Vianna.	É zeloso e dedicado.
13.	José Joaquim Perceira Lima	Freguezia de Cariacica.	Idem idem.
14.	Manoel Caetano Simões	Freguezia do Queimado.	

Cidade da Victoria 22 de Setembro de 1868.

Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira,
Commissario vaccinator da provincia.

MAPA estatístico pathologico das pessoas medicadas no Hospital da Misericórdia

MESES.	IDADE.		SEXOS		ESTADOS.			CONDICÃO		NATURA- LIDADE.		QUALIFICAÇÃO.									
	Mortos	Mortos	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Viuvo	Libre	Esclavo	Nacional	Estrangeiro	Pobres	Ap. end. m. n. n.	Recitas	Colonos	Anomia	Asma	Alienação	Bronchite	Contusão	Constipação
Janero	8	1	5	4	3	2		8	1	9		7	1	1		1	12				
Fevereiro	5		1	4	1		1	5		5		5				1				1	
Março	3	1	4	2	5		1	2	4	6		4						1			
Abril	6		2	4	5	1		4	2	5	1	9						2			
Maior	9	6	5	4	7	2		7	2	8		8	1								
Junho	10	9	8	2	9	1		7	3	9	1	9	1								
Julho	7	6	2	5	4	1	2	6	1	6	1	6			1		2	2	1		
Agosto	9	9	6	3	8	1		6	3	7	2	6						3	2		
Setembro	2	3	2	9	1		2	3		3		3									
	64	57	35	29	59	8	6	48	16	59	5	59	3	4	1	2	2	2	6	2	2

Cidade da Victoria 22 de Setembro de 1868.

total da Misericórdia desta cidade a contar de 1.º de Janeiro até a presente data.

MOLESTIAS.																	RESULTADOS.								
Alimentação	Bronquite	Confusão	Constipação	Partos	Dysenteria	Embargo gástrico	Febre intermitente	Ferimentos	Hydrothorax	Hydrocephalus	Hepatitis	Hydrophobia	Invalidez	Luxação	Lesão do crânio	Quarta	Pleuriz	Phthisis	Retorno de humores	Rheumatismus	Syphilis	CU- D. M.	PA- D. M.	RY- D. M.	LES- D. M.
							1			1							1	1	1	1		1	0	2	1
	1										1							2	1			2	2	3	
1															1		1		1			1	1	1	1
2									1				1				1					1	1	1	1
													2	1				1	1			1	1	1	1
						2							3					1	1			3	2	2	2
2	1				1																	2	1	1	3
3		2	1				1						2									3	3	3	3
																									3
2	6	2	2	1	1	1	1	2	1	1	2	2	11	1	1	1	3	5	2	1		2	32	18	11

Dr. Ernesto Mendonça de Andrade e Oliveira.

Provedor da saúde pública.

ANNEXO C

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

PELO

INSPECTOR DA THESOURARIA DE FAZENDA.

ILLM. E EXM. SR.

Com quanto já tivesse em 14 de abril findo remettido ao antecessor de V. Ex. o relatorio dos serviços que correm por esta repartição á meo cargo, e feito-o acompanhar, não só do balanço explicativo, da receita e despesa decorridos durante o exercicio do anno findo, hem como do orçamento para o do futuro para ser presente á Assembléa Provincial na sua reunião daquelle dito mez, de conformidade com o que determina o regulamento provincial de 25 de fevereçoiro de 1860, no art. 2.º § 7.º, todavia como a mesma Assembléa transferio a sua sessão ordinaria para o 1.º do mez futuro, e daquelle data até o presente houve necessidade de abrirem-se creditos, não só para occorrer ás despesas decretadas e cujas quantias foram insufficientes, senão tambem abrirem-se outros para as não previstas nessa occasião; tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. a exposição do occorrido de abril, até o ultimo de agosto findo, fazendo-a acompanhar do balanço resumido da receita e despesa effectuada, e de um impresso do supradito relatorio. Montou a receita arrecadada durante o anno findo, como consta do referido balanço na quantia de 170:422\$706 rs., e a despesa effectuada em 147:873\$422 rs.; e do resumido, que tambem remetti, ser a receita arrecadada no 1.º trimestre de janeiro a março na de 44:769\$945 rs., inclusive a de rs. 26:000\$000 que por supprimento passou para a caixa do corrente exercicio, e a despesa na de 40:420\$103 rs., inclusive a de rs. 20:000\$000 para a compra de um pequeno vapor, destinado para a navegação costeira e fluvial da provincia, ficando um saldo de 4:349\$842 rs., que passou para o 2.º trimestre. Do balanço que á este acompanha verá V. Ex., que a receita arrecadada do 1.º de abril até o ultimo de agosto findo foi de 91:567\$707 rs., que adicionados os referidos 4:349\$842 rs., importou em 95:917\$549 rs., e a despesa effectuada no mesmo periodo em 55:859\$583 rs., havendo por tanto

um saldo liquido de 40.057\$966 rs , que passou para o corrente mez, do que V. Ex. já teve conhecimento. Tendo sido insufficientes as quantias decretadas na actual lei do orçamento, como acima digo, para algumas das respectivas verbas, e mesmo outras ficando sem designação de quantia, assim como apparecido a necessidade de outras, que não foram previstas nessa occasião, forçoso foi abrirem-se differentes creditos para occorrel-as; constam ellas das resoluções seguintes: A 1.ª datada de 4 de fevereiro, da quantia de 1:000\$000 rs., para occorrer as despesas que se fazem pela verba eventuaes, que a mesma lei não havia designado. A 2.ª datada de 29 de abril da quantia de 600\$000 rs., para occorrer ao pagamento das despesas de que trata o art. 2.º § 9.º A 3.ª da mesma data da importancia de 1:000\$000 rs., para o mesmo fim da 1.ª A 4.ª datada de 14 de maio da quantia de 1:247\$310 rs., para pagamento dos ordenados dos professores das cadeiras de arithmetica, algebra, geometria e inglez. A 5.ª datada de 26 de junho de 3:493\$792 rs., para pagamento da guerrilha creada pela lei n. 9 de 3 de julho do anno findo, para a qual não foi dada quantia alguma. A 6.ª datada de 28 de julho da quantia de 500\$000 rs., para occorrer as despesas que se fazem pelo art. 2.º § 12. A 7.ª datada de 29 de agosto de 600\$000 rs., para occorrer ás despesas feitas pela verba — eventuaes — por serem insufficientes os dous primeiros

Além dos referidos creditos abertos no periodo decorrido de abril a agosto, o foram tambem no corrente mez os dous que se seguem. O 1.º a 4, na importancia de 1:000\$000 rs., para occorrer as despesas decretadas no § 6.º do art. 2.º O 2.º a 5, na importancia de 500\$000 réis para fazer face as despesas que correm pelo § 12 do mesmo art. 2.º pela insufficiencia da votada e mesmo do credito aberto a 28 de julho. Todos estes creditos importaram em 9:941\$102 réis. No relatorio apresentado em abril disse eu que a divida activa liquidada existente em poder do procurador fiscal importou em 16:578\$054 réis, demonstrada na tabella n. 8, e por liquidar pertencente ao exercicio de 1867 na de 1:972\$352 réis, conforme a outra tabella n. 7, tendo-se arrecadado daquella quantia a de 6:094\$530, réis, como se via da tabella n. 2. Agora cabe-me accrescentar, que segundo as informações prestadas pela contadoria e procurador fiscal em officio de 18 do corrente, junto por copia, cobrou-se de janeiro ao ultimo de agosto findo da divida activa, a quantia de 1:710\$795 réis, proveniente de cento e uma execuções. Tambem foi arrecadada a quantia de 6:362\$706 réis, de taxa de heranças e legados, inclusive a de 3:369\$322 réis, pelo mesmo procurador fiscal na cidade de São Matheus entre os mezes de julho e agosto,

quando para ali fôra a requisição minha para realizar esta e outras cobranças que se achavam paradas por deleixo do agente fiscal; arrecadando mais por essa occasião a quantia de 501\$000 réis, producto da arrematação de um escravo considerado bem do evento. As causas que mencionei no relatório de abril actuarem no prompto andamento dos negocios á cargo desta repartição ainda continuam, podendo comtudo vencer-se as tomadas de contas dos administradores, agentes, e mais exactores correspondentes do exercicio do anno de 1867, e o tem sido tambem as deste anno, a proporção que elles vão remettendo mensalmente seus balanços documentados e os competentes saldos, faltando apenas os do ex-administrador de Itapemirim que ainda pendem de explicações e satisfação á exigencias da contadoria São estas, Exm. Sr., as informações que tenho, em desempenho dos meus deveres, a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., em additamento ao que ficou expendido no dito meu relatório de abril, ao qual em tudo o mais me refiro, não fazendo acompanhar este do balanço da receita e despesa e mais mappas, como exige o regulamento de 25 de fevereiro de 1860, por que foi em abril satisfeito esse dever e hoje só vai o resumido daquelle mez até o ultimo de agosto, como verbalmente fiz ver a V. Ex. que assim o approvou. Não obstante o que acabo de expôr, asseguro a V. Ex. que me achará sempre prompto e na melhor disposição para satisfazer a todas as exigencias que V. Ex. entender necessarias.

Deus guarde a V. Ex.

Thesouraria da fazenda provincial do Espirito Santo em 19 de setembro de 1868.

Ilm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro,
Presidente desta Provincia

O inspector

José de Mello e Carvalho.

Illm. Sr.

Não me tendo sido possível remetter o relatorio de que trata o art. 5.º § 3.º do regulamento de 25 de fevereiro de 1860 no praso que elle me marca, em razão de me achar na occasião competente na cidade de São Matheus, o faço agora, como me é exigido por V. S. Durante o semestre de janeiro a julho deste anno se arrecadou de divida activa a quantia de 1:500\$888 réis, tendo feito e ultimado cento e uma execuções, e a quantia de 6:362\$706 réis, de taxa de heranças e legados, incluindo-se nesta somma a quantia de 3:369\$322 réis, por mim arrecadada na cidade de São Matheus. Na villa da Barra do mesmo nome fiz arrecadar pelo juiz competente, como bem do evento, um escravo de nome João, idoso, que ali andava sem senhor, o qual foi á praça, produzindo a quantia de 501\$000 réis. O serviço desta secção continha em atraso, por falta de um amannense, tantas vezes por mim reclamado — A mudança constante da vara dos feitos da fazenda, e a má liquidação da divida activa contribuíram para que não fosse maior a arrecadação, além de que os agentes fiscaes, em sua maior parte e em razão do pouco lucro que lhes dá o emprego tem pedido sua exoneração. Parece-me conveniente que sejam os administradores e agentes de fóra do municipio da capital os encarregados da arrecadação da divida activa e da taxa de heranças e legados como se pratica na fazenda geral com os administradores e collectores. Tambem é de necessidade fazer-se sentir aos ditos administradores e agentes o dever que tem de notificarem aos collectados lançados em qualquer imposto áfim de usarem de suas reclamações e recursos, e não fazarem como alguns costumam, o lançamento em segredo. Espero que V. S. tomando na devida consideração o que fica relatado providencie de modo satisfactorio a boa regularidade do serviço publico. — Deus guarde a V. S. — Secção do contencioso da thesouraria provincial 18 de setembro de 1868. — Illm. Sr. Dr. José de Mello e Carvalho, inspector desta thesouraria. — O procurador fiscal — *Francisco Urbano de Vasconcellos*. — Conforme. — O chefe de secção — *Manoel Corrêa de Lurio*.

ANNEXO D

CONTEM O SEGUINTE :

Um quadro demonstrativo da receita e despesa geral da provincia no decurso dos annos de 1862 --- 1867.

Um mappa dos navios pertencentes a provincia.

Um quadro da importação e exportação effectuadas no porto da cidade da Victoria no quinquenio de 1862 --- 1867.

Um dito demonstrativo dos valores dos direitos pagos --- da thesauraria provincial.

Um mappa da guarda nacional do commando superior do centro.

Um dito da guarda nacional do municipio de Itapemirim.

AN. 2

QUADRO demonstrativo da receita e despesa geral da provincia do Espirito Santo, no decurso dos ultimos cinco exercicios de 1862 a 1867
exigido pela presidencia em officio n.º 383 do 9 de Setembro corrente.

	EXERCICIO DE						TOTAL.
	1862	1863	1864	1865	1866	1867	
RECEITA							
Ordinaria	10.219.440	8.658.522	9.742.053	12.067.814	16.855.246	51.584.004	2.744.025
Extraordinaria	1.222.500	614.050	574.523	30.050	30.050	30.050	4.298.881
Deposito	8.741.580	6.158.353	3.297.974	1.467.401	4.467.401	39.500	278.292.066
Creditos legislativos (emissao de apolices)	54.415.036	53.950.647	73.802.860	52.340.507	43.777.551	43.777.551	11.418.113
	1.122.171	4.707.101	218.558	1.191.222	4.177.664	3.284.340	3.284.340
	305	1.677.408	606.336	4.153.666	2.568.600	3.950.742	69.282.894
	19.008.228	14.269.720	15.848.733	11.065.888	9.089.625	11.752.305	19.289.815
	70.800	2.791.315	2.461.003	4.304.171	4.324.514	31.241.777	2.700.000
	13.5000	12.258.832	332.899	3.767.087	2.700.000	2.700.000	473.404.872
	89.832.885	105.083.918	107.009.489	92.704.531	78.839.550	170.562.084	941.541.736
	240.165.098	171.798.534	185.747.024	173.267.906	249.402.135	1.413.083.608	73.906.810
	330.017.953	276.884.582	292.756.512	265.972.527	13.766.017	112.587.508	147.29.28074
	43.782.505	44.713.569	45.855.514	42.785.532	23.417.532	24.020.184	254.690.577
	21.873.153	21.657.739	22.445.318	23.493.547	27.885.191	33.872.471	397.920.885
	47.991.868	32.059.071	25.992.860	27.885.191	33.872.471	61.132.401	8.035.000
	60.365.260	52.016.380	57.443.700	50.902.577	58.698.785	58.698.785	58.698.785
	76.827.562	68.439.900	98.085.797	62.018.715	725.5000	588.000	4.415.033.608
	137.115.415	97.967.102	60.079.287	85.698.785	240.402.135	240.402.135	
	2.099.000	2.099.000	4.244.000	725.5000	588.000	588.000	
	330.017.953	276.884.582	292.756.512	265.972.527	13.766.017	112.587.508	
DESPESA							
Ministerio do Imperio							
da Justica							
da Marinha							
da Guerra							
da Fazenda							
da Agricultura							
Movimento de fundos a saber							
Notas substituidas remetidas para o thesouro.							
Supprimento a caixa militar							

Segunda seccao da contadaria da thesouraria do Espirito-Santo, 18 de Setembro de 1868.

O chefe, — Torquato Cactano Simoes.

N.º 2

MAPA DOS NAVIOS PERTENCENTES A PROVINCIA DO ESPÍRITO SANTO, C.B.

PORTOS PARA ONDE NAVEGA.									
NUMEROS	NOMES DOS NAVIOS E TRAFEGE A QUE PERTENCEM.	QUANTIDADE DOS NAVIOS.	TONELAGEM	PORTOS PARA ONDE NAVEGA.				VICTORIA.	FERNAMBURGO.
				TERENOPOLIS.	BATIA.	RIO DE JANEIRO.	LOIÃO		
Victoria.									
1	Esparadite	Patacho	155	»	»	Rio de Janeiro	10	»	»
2	Aurea	Sumaca	96	»	»	Idem	10	»	»
3	A. S. da Penha	Patacho	116	»	»	Idem	10	»	»
4	Providencia	Idem	162	»	»	Idem	10	»	»
5	Novo Capitão	Idem	38	»	»	Campos	6	»	»
Santa Cruz.									
6	Andaz	Patacho	124	»	»	Rio de Janeiro	10	»	»
7	Feliz Ventura	Brigueesuma	433	»	»	Idem	10	»	»
8	Trindade	Idem	35	»	»	Idem	6	»	»
Rio Real.									
9	Flor do Oliveira	Escuna	55	»	»	Rio de Janeiro	6	»	»
S. Mathias									
10	Venus	Patacho	82	Pernambuco	Batua	Rio de Janeiro	8	»	Ferreiro & Irmão
11	Ros e Pereira	Idem	73	Idem	Idem	Idem	8	»	Idem
12	Esplanadora	Sumaca	48	Idem	Idem	Idem	7	»	Idem
13	Sergio	Idem	7	Idem	Idem	Idem	8	»	Idem
14	Vorano	Idem	58	Idem	Idem	Idem	7	»	Idem
15	Ros L.	Idem	53	Idem	Idem	Idem	7	»	Idem
16	Santa Rosa	Idem	48	»	»	Idem	6	»	Idem
17	Costa L.	Idem	34	»	»	Idem	6	»	Idem
18	S. Francisco	Idem	33	»	»	Batua	7	»	Idem
19	A. S. da Conceição	Idem	42	»	»	Idem	7	»	Idem
20	Conceição Feliz	Idem	38	»	»	Idem	6	»	Idem
21	Victoriosa	Idem	38	»	»	Idem	6	»	Idem
22	Lago	Idem	22	»	»	Idem	6	»	Idem
Guapary.									
23	D. Anna	Polaca	390	»	»	Rio de Janeiro	15	»	»
24	Amor Divino	Patacho	171	»	»	Idem	8	»	»
25	Carlota Abreu	Idem	613	»	»	Idem	8	»	»
26	Empreendedor	Idem	99	»	»	Idem	8	»	»
27	Temerario	Patacho	97	»	»	Idem	8	»	»
28	Alexandrina	Sumaca	71	»	»	Idem	8	»	»
29	S. Barbara	Idem	51	»	»	Idem	8	»	»
Guapary.									
30	Conceição Aurora	Idem	48	»	»	Rio de Janeiro	5	»	»
31	Conceição Oliveira	Idem	31	»	»	Idem	5	»	»
Benavente.									
32	Dons Amigos	Patacho	447	»	»	Rio de Janeiro	10	»	»
33	Chaves 2.	Idem	442	»	»	Idem	9	»	»
34	Hortense	Idem	434	»	»	Idem	9	»	»
35	Quatro Irmãos	Idem	436	»	»	Idem	9	»	»

O B S E R V A Ç O E S.

1.º Além dos navios acima mencionados, navegam nos portos desta provincia com escaes vapores Japurá e Deligante com do governo provincial de 2.000.000 rs. annualmente.

2.º Existem mais 10 lanchas de pescaria, cinco pertencentes a praza desta capital e cinco á de Guarapary.

Capitana do porto da provincia do Espírito Santo 21 de Setembro de 1868.

ESCRIBITE SANTO, CON LAS DECLARACIONES ABAJO MENCIONADAS.

NOMES DOS CONSIGNATÁRIOS.				NOMES DOS PROPRIETÁRIOS.			
CITÓIA.	TERANUNDO.	BARBA.	RIO DE JANEIRO.	VICTORIA.			
»	»	»	Dom ^o L. G. de C. & Irm. ^{os}	»		D. Anna da Fraga Ribeiro,	
»	»	»	Idem	»		Idem	
»	»	»	Faria & Bastos	»		Manoel Gonçalves Viçôtra.	
»	»	»	Manoel Martins Negr. ^o	»		Francisco Rodrigues Pereira.	
»	»	»	Manoel Dias Albertum	»		D. Anna da Fraga Ribeiro,	
»	»	»					
»	»	»	Rafael J. ^o Lopes Andr. ^o	»		José Joaquim da Silva Vianna.	
»	»	»	Antonio Alves Costa	»		Rafael José Lopes de Andrade.	
»	»	»	Joaquim J. ^o da G. Ferr. ^o	»		Porfirio da Costa e Silva.	
»	»	»					
»	»	»	Rafael J. ^o Lopes Andr. ^o	»		José da Rocha Oliveira.	
»	»	»					
»	»	»	Souto & Irmãos	»		D. Leocadia Francisca da Cunha Cuidas.	
»	»	»	Faria & Bastos	»		Lantano Custodio Pereira.	
»	»	»	Idem	»		Antonio Rodrigues da Cunha.	
»	»	»	Souto & Irmãos	»		Vicente Lopes de Oliveira.	
»	»	»	Faria & Bastos	»		Joaquim Leite Pereira da Silva Terra.	
»	»	»	Idem	»		Lantano Custodio Pereira.	
»	»	»	Idem	»		Antonio Rodrigues da Cunha.	
»	»	»	Souto & Irmãos	»		José Francisco Lopes da Costa.	
»	»	»	Idem	»		Clindo Gomes dos Santos Paiva.	
»	»	»	Faria & Bastos	»		Manoel Francisco da Silva Teñu.	
»	»	»	Souto & Irmãos	»		Antonio José dos Santos.	
»	»	»	Idem	»		Joaquim Maria da Conceição.	
»	»	»	Idem	»		Leonel Joaquim de Almeida Fritado.	
»	»	»					
»	»	»	R-dacanak	»		Frangueiro Rodacurack.	
»	»	»	João A. A. Brito & C. ^{os}	»		»	
»	»	»	Texeira Leite Bastos	»		João Evangelista Teixeira Leite.	
»	»	»	João A. A. Brito & C. ^{os}	»		»	
»	»	»	Domingos J. G. & Irmão	»		Joaquim Agostinho Matizado.	
»	»	»	Bento Garcia Santos	»		Antonio Francisco d'Oliveira Sobrinho.	
»	»	»	Domingos L. G. & Irmão	»		»	
»	»	»					
»	»	»	Domingos L. G. & Irmão	»		Franciscolla Silva Lima.	
»	»	»	A ordem	»		Eduardo Manoel Oliveira.	
»	»	»					
»	»	»	José Ferraes de Mattos	»		Manoel Franc. ^o Sousa e Joaq ^o A. Oliveira.	
»	»	»	José Casimiro Gouveia	»		Albino Ferreira Guimarães.	
»	»	»	Jeronymo Mor. ^o Brito	»		Domingo Barbosa de Jesus.	
»	»	»	Manoel Ign. ^o F. Martins	»		Manoel Dias da Cruz.	

subvenção ao governo" geral, e o segundo valor indicava que metade do rio do mesmo nome com subvenção

José Paulo da Costa Neto, — Capitão de fragata e do porto.

N.º 3

QUADRO DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EFECTUADAS NO PORTO DA CIDADE DA VILA

	1862 — 63		1863 — 64		1864 — 65	
	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.
IMPORTAÇÃO.						
Direitos de consumo.	5	1.187.527,5	5	55.429,20	5	202.275,0
De mercadorias estrangeiras.	511.841.244,2	7.677.562,1	452.170.132	6.782.586	557.344.076	8.360.161
De ditas nacionaes.	270.909.009	1.354.554,5	242.340.988	1.211.734	235.828.899	1.379.114
	782.750.253	10.232.644,1	694.511.120	8.548.319	793.172.976	9.739.275
EXPORTAÇÃO.						
De productos nacionaes para fora do Imperio	52.538.540	3.676.990	87.763.652	6.143.413	46.519.927	3.256.194
De ditos ditos para dentro do Imperio	342.598.234	5	416.062.236	5	595.836.785	5
De mercadorias estrangeiras, idem.	5	5	5	5	5	5
	395.126.774	3.676.990	504.425.888	6.143.413	462.356.712	3.256.194
						704,5

Alfandega da provincia do Espirito-Santo, na cidade da Victoria, 22 de Setembro de 1868.

Manoel Antonio

AN. 3

CIDADE DA VICTORIA EM O QUINQUENIO DE 1862 — 67.							
1864 — 65		1865 — 66		1866 — 67		TOTAL	
N.	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.	VALOR OFFICIAL.	DIREITOS.	VALORES OFFICIAES.
3229	2028750		1:0125196	4175061			3:3748411
3686	557:3442076	8:3602164	704:6745000	9:3772017	625:1342476	2:851:1732526	42:7672595
3731	235:8282800	1:3792144	226:8302000	1:0145351	208:8702260	1:184:7842097	5:9232924
3649	793:1722876	9:7422655	931:5042000	12:7162456	834:4642076	4:435:0682123	52:0652509
3413	46:5192227	3:2562394	14:5542771	1:0182834			14:0652631
2	595:8362785		689:9702190		518:4762090	2:763:3432335	
					3502000	3302000	
3413	642:3562712	3:2562394	704:5242061	4:0182834	518:8262090	2:965:2592725	14:0652631

doria. 22 de Setembro de 1868.

Manoel Antonio de Assis. — 1.º Escripturno.

O chefe do serviço, -- Sebastião Fernandes Oliveira,

Jose Francisco de Andrade e Almeida Moura,
Comendante superior.

N.º 6

MAPA GERAL DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DE NITERÓI

FORÇA DO ESTADO EFFECTIVO.

Quartel do commando superior de sul da provincia de Espirito-Santo 30 de Setembro de 1868		COMANDO SUPERIOR.										ESTADO MAIOR E MENOS DOS CORPUS.										OFFICIAES DE COMPANHIAS		
		Comandante superior	Ajudante d'ordens	Secretarios geraes	Promotores do conselho de disciplina	Ajudantes dos ditos	Secretarios dos conselhos	Ajudantes dos ditos	Tenentes coronels	Majores	Ajudantes	Quarteis-mestres	Secretarios	Porta-bandeira e estandarte	Cirurgiões mores	Cirurgiões ajudantes	Sargentos ajudantes	Ditos quartéis-mestres	Clarins, cornetas e tambores mores	Cabos de tambores	Capitães	Tenentes	Alferes	
Officiaes do Estado-maior.		1						1							1									
ARMAS.									1															
Cavallaria . . .													2	2		1	3	2			10	9	19	
Infantaria . . .								2				2	2								12	11	21	
TOTAL		1						3	1			2	2	2	1	1	3	2			12	11	21	

N.º 6

SICRTO DE ITAPERIRIM DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

TIVO.

TITULO.										ORGANIZACAO.					OBSERVAÇÕES.					
Cabos de tambores	OFFICIAES DE COMPANHIAS			OFFICIAES INFERIORES.			CABOS DE COMPANHIA E TAMBORES.		TOTAL	Guardas da reserva	TOTAL GERAL	Seções					Commando superiores	OBSERVAÇÕES.		
	Capitães	Tenentes	Alferezes	1.º sargentos	2.º sargentos	Fuzileiros	Cabos de esquadra	Clarin, cornetas e tambores				Guardas do serviço ordinário	Companhas	Esquadrões	Corpos	Batalhões			Legiões	
	2	3	2	3	2	2	14	136	164	3	3	164								Este commando superior compõem-se de dous batalhões 5.º e 6.º de infantaria, um esquadão de cavallaria e duas companhias avulsas. O 5.º batalhão de infantaria tem a sua parada na villa de Itapemirim, o 6.º na villa de Guarapary. o esquadão de cavallaria na villa de Itapemirim, as companhias avulsas no Alegre e em Itabapoana. Teção de ir incluídos neste mappa o numero dos guardas do Rio-Pardo e Itabapoana por não ter havido qualificação neste e o Rio-Pardo ter sido annexado ultimamente.
	10	9	19	10	19	9	81	1212	1383	602	1985		11				1			
	12	11	21	13	21	11	95	1348	1547	602	2152		13	1			1			

O commandante superior interno

Tenente-coronel Joaquim Pires de Amorim.

